

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

COMUSA – SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DE NOVO HAMBURGO



Novo Hamburgo
2016

SUMÁRIO

1	ATIVIDADES DA DIRETORIA GERAL.....	6
1.1	GABINETE.....	6
1.1.1	<i>Comunicação Social.....</i>	7
1.1.2	<i>Assessoria de Direção.....</i>	9
1.1.2.1	<i>Planejamento, Orçamento e Gestão.....</i>	10
1.1.2.2	<i>Secretaria.....</i>	11
1.2	ASSESSORIA JURÍDICA.....	11
1.3	JUNTA FINANCEIRA.....	12
2	ATIVIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA	13
2.1	<i>COORDENAÇÃO DE PROJETOS E OBRAS.....</i>	13
2.1.1	<i>Projetos de Engenharia: Sistema de Esgotamento Sanitário</i>	13
2.1.2	<i>Programa de Substituição de Redes de Água.....</i>	13
2.1.3	<i>Melhorias no Sistema de Reservação de Água Potável.....</i>	14
2.1.4	<i>Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água.....</i>	14
2.1.5	<i>Etapas da obra realizadas em 2015:.....</i>	15
2.1.6	<i>Melhorias Administrativas e Reforma de Espaço Físico.....</i>	15
2.1.7	<i>Sistema de Esgotamento Sanitário do Arroio Luiz Rau</i>	15
2.1.8	<i>Protótipo na ETE Morada dos Eucaliptos.....</i>	16
2.2	<i>SES ROSELÂNDIA</i>	16
2.2.1	<i>Análise e Vistoria dos Projetos Hidrossanitários</i>	17
2.2.2	<i>Análise, Aprovação e Fiscalização de Loteamentos</i>	17
2.2.3	<i>Projetos e Execução das Obras de Extensão de Rede.....</i>	18
2.2.4	<i>Cadastro Técnico.....</i>	19
2.2.5	<i>Ligações Novas.....</i>	19
2.3	<i>COORDENAÇÃO OPERACIONAL.....</i>	19
2.3.1	<i>Macromedição</i>	19
2.3.2	<i>Válvulas reguladoras de pressão (VRP's)</i>	20
2.3.3	<i>Gerenciamento de pressões nos Pontos de Controle de Qualidade PCQ's.....</i>	20
2.3.4	<i>Pitometria</i>	21
2.3.5	<i>Instalação de Data Logger</i>	21
2.3.6	<i>Pesquisa de Vazamentos – Varredura.....</i>	21
2.3.7	<i>Regularização de Economias.....</i>	21
2.3.8	<i>Substituição de Hidrômetros.....</i>	21

2.3.9	<i>Entrega de Água Potável – Caminhão-Pipa</i>	22
2.3.10	<i>Manometrias e Vistorias de Falta de Água</i>	22
2.3.11	<i>Vistorias de Vazamento de Rede e Geofonias</i>	22
2.3.12	<i>Desativação de Redes Antigas</i>	22
2.3.13	<i>Manobras de Registros</i>	23
2.3.14	<i>Manutenção Preventiva Bombeamento EAB</i>	23
2.4	COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO	23
2.4.1	<i>Manutenção da Rede de Distribuição e Repavimentações decorrentes</i>	23
2.4.2	<i>Manutenção Hidráulica em Calçadas</i>	24
2.4.3	<i>Manutenção Eletromecânica</i>	26
2.4.4	<i>Consumo de Energia Elétrica</i>	27
2.4.5	<i>Execução e análise de projetos do SAA, SES e área administrativa</i>	31
2.5	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO	32
2.5.1	<i>ETA</i>	32
2.5.2	<i>Laboratório de Controle de Qualidade da Água e do Esgoto</i>	34
2.5.3	<i>ETE's</i>	35
2.5.4	<i>Setor de Envase</i>	36
3	ATIVIDADES DA DIRETORIA DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	37
3.1	COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	37
3.2	COORDENAÇÃO COMERCIAL	40
3.2.1	<i>Setor de Atendimento ao Público</i>	41
3.2.2	<i>Faturamento</i>	45
3.2.3	<i>Equipe de Gestão de Consumo/Faturamento</i>	49
3.2.4	<i>Leitura e Cadastro</i>	50
3.2.5	<i>Principais ações na Coordenação Comercial/DRC</i>	51
3.2.6	<i>Principais Programas em Parceria entre as Coordenações Comercial e TI</i>	53
3.2.6.1	<i>Programa de Revisão das Categorias Subsidiadas</i>	53
3.2.6.2	<i>Programa de Melhoria do Cadastro de Usuários</i>	57
3.3	COORDENAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	59
3.3.1	<i>Mobilização Social</i>	59
3.3.2	<i>Assessoria Comunitária</i>	60
3.3.3	<i>Educação Ambiental</i>	63
4	ATIVIDADES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA	65
4.1	COORDENAÇÃO FINANCEIRA	65
4.1.1	<i>Baixa da Inscrição Estadual</i>	67
4.1.2	<i>Renegociação da Dívida com o Ipasem</i>	68

4.1.3	<i>Amortização de Financiamentos</i>	69
4.1.4	<i>Lançamentos contábeis realizados</i>	70
4.2	COORDENAÇÃO DE SUPRIMENTOS.....	71
4.3	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RH.....	74
4.3.1	<i>Setor de Recursos Humanos</i>	75
4.3.2	<i>Setor de Patrimônio</i>	76
4.3.3	<i>Setor de Frota</i>	77
4.3.4	<i>Setor de Serviços Gerais</i>	78
4.3.5	<i>Setor de Manutenção Predial</i>	79
5	AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS ESTABELECIDAS NA LDO 2015	79
5.1	AÇÕES (LDO) 2015 VERSUS O QUE FOI REALIZADO NO EXERCÍCIO	80

Durante o ano de 2015, a Comusa – Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo realizou um grande número de importantes ações e projetos em busca da excelência na prestação de seus serviços à comunidade de Novo Hamburgo, dentro dos padrões e princípios que regem a administração pública. Os dados e números levantados neste Relatório Anual de Ações, que apresentamos ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, demonstram, a par de dificuldades enfrentadas no período, que a Comusa é uma autarquia sólida e cumpridora de suas tarefas, missões e objetivos à frente dos serviços públicos municipais de saneamento nas áreas de água e esgotos.

Continuamos na busca permanente da modernização da gestão e dos instrumentos necessários para um serviço de tratamento de água e esgoto com qualidade. É notória a busca pela diminuição e otimização dos custos e gastos públicos na nossa gestão, investindo com qualidade e planejamento. Investimos também cada vez mais em processos educativos e ambientais, tendo como uma das metas centrais a conscientização de nossa população para ações de uso racional e economia de água e da necessidade de ações para o tratamento dos esgotos domésticos.

Dentre as várias ações realizadas pela Comusa nesse período, destacamos:

- Continuamos durante todo o exercício um laborioso esforço de construção e aprovação pela Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades do projeto executivo de construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Luiz Rau Pampa. Este projeto alçará Novo Hamburgo não só ao alto patamar de cidades com mais de 80% de seus esgotos tratados.

- Os avanços na implantação e implementação de programas de substituição de hidrômetros, caça às fraudes, macromedição, recadastramento de usuários.

- Melhorias e avanços na otimização e racionalização de uso de energia e recontração de demandas que propiciaram uma redução de consumo e mais economia.

- Avanços das obras de ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água tratada.

- A ampliação das ações da Coordenação Sócio Ambiental de educação e conscientização para o uso racional da água e cuidados com a geração e tratamento de esgotos domésticos.

- A consolidação da Junta Financeira da Comusa, como instrumento transparente, democrático e eficiente de otimização dos gastos da autarquia.

A seguir, apresentamos um relatório pormenorizado das ações da Autarquia no ano de 2015. Este relatório será apresentado por setor: Direção Geral, Diretoria Técnica, Diretoria de Relacionamento com o Cliente, Diretoria Administrativa-Financeira.

1 ATIVIDADES DA DIRETORIA GERAL

1.1 Gabinete

Composição do Gabinete	Nº
Servidores do Quadro (Concursados)	3
Servidores Adidos (Outros Órgãos)	1
Cargos em Comissão	4

Setor ligado diretamente à Diretoria Geral, tendo como âmbito de ação o auxílio, assessoramento e representação do Diretor Geral em suas atribuições legais e atividades oficiais, assim como em suas funções administrativas, políticas, sociais, de cerimonial, de relações públicas, comunitárias, culturais, e especificamente, tem como funções:

I - planejar e coordenar todas as ações consideradas estratégicas para a execução das políticas públicas da Autarquia;

II - executar a política de comunicação da Autarquia e instrumentalizar todas as estruturas administrativas nessa área;

III - participar de todas as ações da Direção Geral, dando publicidade a essas ações e criar mecanismos de interação com a sociedade de forma geral;

IV - manter a população informada de todas as ações políticas e administrativas por meio de canais competentes;

V - desenvolver ações de comunicação interna e institucional;

VI - acompanhar o Diretor Geral nas atividades oficiais, bem como assisti-lo, assessorá-lo e representá-lo, por delegação, perante órgãos e entidades;

VII – coordenar os serviços de acolhimento e portaria;

VIII - coordenar a execução das determinações e diretrizes estabelecidas pelo Diretor Geral.

O setor é coordenado pela Chefe de Gabinete que tem como função assessorar a Diretoria Geral no desempenho de suas atividades, supervisionando, orientando e executando os serviços administrativos vinculados à área de sua atuação, provendo os meios operacionais necessários à adequada e eficiente prestação dessas atividades funcionais.

A estrutura organizacional básica do Gabinete do Diretor Geral compreende as seguintes unidades administrativas: Assessoria Jurídica, Assessoria de Comunicação Social e Assessoria da Direção, que serão detalhadas a seguir.

1.1.1 Comunicação Social

Composição	Nº
Servidores do Quadro (Concursados):	1
Cargos em Comissão:	1
Estagiário	1

A Assessoria de Comunicação Social é responsável pela elaboração de instrumentos de divulgação da Comusa nos eventos realizados e demais iniciativas que, por ventura, possam ser elaboradas para transmitir informações à população de Novo Hamburgo e aos servidores.

O setor é composto por um Assessor de Comunicação Social, uma Agente de Relacionamento com o Cliente I com formação na área e um estagiário de Jornalismo. A comunicação funciona como um termômetro e

precisa estar atenta aos acontecimentos a fim de colocar em prática as iniciativas de marketing e jornalísticas para transmitir a mensagem correta por meio do canal e do tempo corretos, sempre dentro de um conceito de comunicação ativa.

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas ações internas e externas por meio de ferramentas de comunicação, entre elas:

- I- Site: tem como principal função atender à comunidade, prestando informações e serviços ligados à autarquia, e também pautar veículos de comunicação. É atualizado permanentemente. Nele constam notícias, informações institucionais, serviços on-line, informações do setor Socioambiental, formulários para atendimento à comunidade, entre outros.
- II- Redes Sociais: a autarquia possui três canais de informações e interação com a comunidade na rede. O Facebook e o Twitter são atualizados permanentemente pela Assessoria de Comunicação, contendo releases e informações de Utilidade Pública e de Educação Ambiental. Os canais servem também como meio para envio de perguntas e dúvidas da comunidade relativas à autarquia.
- III-ClicÁgua: é a intranet da autarquia. A Assessoria de Comunicação atualiza permanentemente as informações gerais sobre a autarquia para o público interno. Além disso, todos os releases encaminhados à imprensa são publicados no ClicÁgua para conhecimento dos servidores.
- IV-Clipping Saneamento e Sustentabilidade: tem o objetivo de manter a direção executiva e os servidores da Comusa atualizados com informações sobre ações que são desenvolvidas na área de Saneamento em outras companhias, entidades e municípios. Projetos e ideias sustentáveis de outras regiões e países também são contemplados na seleção. O material é publicado semanalmente na intranet (ClicÁgua) e enviado por e-mail.
- V- Publicidade Institucional: o setor de comunicação realizou diversas parcerias com rádios, TVs, jornais e revistas, com o objetivo de divulgar

as ações promovidas pela autarquia e transmitir informações à comunidade. Em 2015, a Comusa lançou a Campanha de conscientização pela qualidade da água do Rio dos Sinos. Com o slogan “Um pingo de consciência basta para preservar a água e o rio”, a ação alerta para a contaminação da água dos Sinos como resultado de ações cotidianas como o descarte incorreto de resíduos.

Atividades Comunicação Social	Nº
Postagens no Facebook	347
Tweets	878
Jornal Mural (edições quinzenais)	24
Inserções no site	58
Inserções no ClicÁgua	170
Clipping Saneamento e Sustentabilidade (quinzenal)	24

1.1.2 Assessoria de Direção

A Assessoria de Direção, composta por dois servidores, tem como principais funções:

- I – assessorar a Diretoria Geral nos assuntos inerentes à área de atuação.
- II - acompanhar o cumprimento de prazos e a tramitação dos processos administrativos, contratos, convênios e outros.
- III – representar o Diretor Geral em reuniões do COMPAM (Conselho Municipal de Proteção Ambiental), Comitesinos e outros.
- IV – planejar, organizar e coordenar o Planejamento Estratégico da Autarquia.

1.1.2.1 Planejamento, Orçamento e Gestão

A assessoria de direção no que se refere ao planejamento orçamentário tem as funções de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA, análise das requisições de compras para liberação de pré-empenhos, suplementações de contas orçamentárias, análise de impacto financeiro orçamentário, execução com vistas ao planejamento orçamentário legal vigente.

A emissão dos empenhos no ano de 2015 seja por solicitação direta ou por processo de compra chegou ao número de 2.683.

Durante a execução do orçamento de 2015 fez-se necessário à realocação de dotações orçamentárias entre as rubricas, dentre alguns dos motivos podemos citar: a despesa prevista não foi realizada ou a dotação existente não foi suficiente.

Em virtude disso, a Autarquia necessitou de suplementações orçamentárias para atender as demandas existentes. Algumas movimentações foram efetuadas dentro da própria entidade (quando se referem a mesmo elemento de despesa e mesmo projeto ou atividade), outras foram encaminhadas à Prefeitura Municipal para serem suplementadas através de Decretos.

O quadro abaixo demonstra as movimentações orçamentárias realizadas pela Entidade no exercício de 2015.

Movimentações Orçamentárias 2015

Realizadas pela Autarquia	Realizadas pela Prefeitura
110	31

Salienta-se que as movimentações via decreto foram executadas dentro dos limites estabelecidos na Lei do Orçamento (Lei nº 2.772 de 09/12/2014).

Ainda fica a cargo desta assessoria de Planejamento as estimativas de impacto orçamentário a serem estimadas no exercício atual e nos anos

seguintes. Em 2015, foi realizado impacto orçamentário para viabilizar a criação dos cargos dos Agentes de Serviço Operacionais. A justificativa se dá pela ampliação da atuação da COMUSA, com a vacância dos cargos extintos pela Lei 1799/2008 e a inviabilidade de preencher vagas remanescentes para atendimento das demandas. Tal estudo de viabilidade está em cumprimento às determinações do inciso II do art. 16 da Lei Complementar 101-2000 e à vista das estimativas de Impacto Orçamentário Financeiro desta Autarquia.

1.1.2.2 Secretaria

A Secretaria do Gabinete desempenha um papel de apoio administrativo e auxílio à Diretoria Executiva, bem como aos demais setores da Autarquia. Através dela são realizadas formatações de ofícios, memorandos, recebimento e despachos de processos administrativos, recebimentos de documentos externos (cartas, ofícios, etc.), solicitação de materiais de expediente, entre outras atividades administrativas. Também desempenha o atendimento ao público, recepcionando os visitantes e orientando-os, bem como fornecendo informações e atendendo pedidos e solicitações que são recebidas pelos usuários.

1.2 Assessoria Jurídica

COMPOSIÇÃO	Nº
Servidores do Quadro (Concursados):	4
Cargos em Comissão:	1

No ano de 2015, a equipe da Assessoria Jurídica foi composta por três Advogados concursados, uma Assistente Administrativa e um Assessor Jurídico que coordena o Setor.

No mesmo exercício, a COMUSA foi parte interessada em cerca de 379 (trezentos e setenta e nove) ações cíveis e de 78 (setenta e oito) ações trabalhistas, na qualidade de demandante ou demandada. Além disso, foi autora em mais de 300 (trezentas) ações de execução fiscal. Assim, inúmeras audiências judiciais foram acompanhadas pela Assessoria Jurídica.

A Assessoria Jurídica também foi responsável pela análise das contratações realizadas pela Autarquia, sejam elas feitas por algum procedimento licitatório, dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Ademais, orientou os Servidores da Autarquia na condução dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias.

1.3 Junta Financeira

A composição da Junta Financeira observa a participação dos diretores da Autarquia e servidores vinculados às áreas financeiras e de suprimentos, tendo os seguintes integrantes em 2015: Diretor Geral, Alvaro Rogério Alencar Silva, Diretor Técnico, Alexandre Grochau Menezes, Diretora Administrativo Financeira, Gisele Boll Ribeiro Hanauer, Diretor de Relacionamento com o Cliente, Silvio Paulo Klein, Chefe de Gabinete, Anderson Etter, Coordenador de Suprimentos, Gustavo Bove Rossi, Coordenador Financeiro, Luiz Ernani Sachser e Assessor da Direção, Pablo John Schoenell.

Em reuniões quinzenais, os integrantes da Junta Financeira avaliam, através de encaminhamentos realizados pelos setores solicitantes, os seguintes tópicos: aquisição de materiais e contratação de serviços, renovação de contratos, análises de empenhos, convocação de servidores aprovados em concurso público, contratação e renovação de estagiários, realização de horas extraordinárias, plantões e sobreavisos, bem como investimento de capacitação do quadro funcional. Em 2015 foram realizadas 17 reuniões.

Dentre as ações realizadas pela Junta Financeira, cabe destacar o monitoramento de informações atualizadas diariamente dos saldos bancários,

referentes à arrecadação da autarquia, e os conseqüentes encaminhamentos, tais como, a deliberação sobre as aplicações financeiras realizadas pela COMUSA, sendo que o colegiado de forma recorrente pauta as suas decisões através de apontamentos efetuados pelos agentes bancários e análises do cenário econômico.

2 ATIVIDADES DA DIRETORIA TÉCNICA

2.1 COORDENAÇÃO DE PROJETOS E OBRAS

A Coordenação de Projetos e Obras conta com uma equipe de 23 servidores e 2 estagiários. As principais atividades desenvolvidas pelas equipes do Departamento de Projetos e Cadastro e pelo Departamento de Obras no ano de 2015 estão listadas na seqüência.

2.1.1 Projetos de Engenharia: Sistema de Esgotamento Sanitário

Projeto	Executora	Investimento (R\$)	Status
SES Roselândia/Gauchinho/Manteiga	EPT Engenharia	547.435,20	Em andamento
Readequação da EBE Pampa e Linha de Recalque	Beck de Souza Engenharia	144.839,46	Em andamento
Readequação do SES Roselândia	COMUSA	-	Projeto Concluído em Agosto de 2015.
ETE Luiz Rau/Pampa	Feevale/BS	Convênio ASPEUR/COMUSA	Em andamento
	TOTAL	692.274,66	

2.1.2 Programa de Substituição de Redes de Água

Findo o aditivo X do contrato 023/2010 com a Virtual Engenharia o mesmo não foi renovado sendo necessária a realização de nova concorrência

para contratar empresa especializada para execução dos serviços. A fim de suprir esta necessidade, foi formulado, no ano de 2015, um edital para dar seguimento ao programa. Este edital basicamente consiste na divisão do município em dois lotes de forma a garantir ampla concorrência do certame, com prazo de vigência de 12 (doze) meses podendo ser prorrogado por igual período em caso de atraso e/ou suspensão. Este processo teve início no dia 07 de Julho de 2015, e atualmente encontra-se em tramitação para realização da concorrência.

2.1.3 Melhorias no Sistema de Reservação de Água Potável

Visando garantir maior flexibilidade operacional no tange a produção e a necessidade desligamentos do Grupo Motor-bomba da EAB, foi projetando junta a ETA um novo reservatório apoiado que deverá armazenar 3000 m³ de água tratada. Esta obra será executada com recursos da Funasa, através do convênio 2325/2005.

Projeto	Executora	Valor Orçado (R\$)	Status
Reservatório apoiado, volume 3.000 m ³	COMUSA	2.078.467,87	Aguardando licitação pela PMNH
	TOTAL	2.078.467,87	

2.1.4 Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água

Durante o ano de 2015, esteve em andamento a obra de Ampliação da ETA, Nova Captação e Nova Adutora de Água Bruta, sendo as mesmas executadas pela empresa Construtora e Pavimentadora Pavicon, com contrato firmado no valor de R\$ 13.570.259,36, o qual sofreu aditivo e supressão e passou a ser de R\$15.469,96, totalizando 24, 9909% de acréscimo e 10,996% de supressão sobre o valor inicial do Contrato.

Ano	Projeto	Executora	Investimento (R\$)
2015	Execução da Ampliação da ETA, Nova Captação e Nova Adutora de Água Bruta	PAVICON	R\$ 13.570.259,36
	ADITIVO II		R\$ 828.461,54
	ADITIVO III		R\$ 298.060,36
	ADITIVO IV		R\$ 2.078.706,42
			-R\$ 558.275,01
	ADITIVO VI		R\$ 186.171,64
		-R\$ 934.038,35	
TOTAL			R\$ 15.469.345,96

2.1.5 Etapas da obra realizadas em 2015:

Ano	Obra	% Executado	Investimento
2015	Ampliação da ETA	53,17%	R\$ 3.460.049,38
	Adutora	86,76%	R\$ 5.154.364,79
	EAB e Captação	46,91%	R\$ 6.854.931,79
TOTAL			R\$ 15.469.345,96

2.1.6 Melhorias Administrativas e Reforma de Espaço Físico

No ano de 2015 apenas foi dado seguimento ao acompanhamento do contrato 019/2012 da Thalentos Engenharia Ltda. O contrato segue com aditamento de prazo, uma vez que a empresa ainda não fez a entrega final dos projetos executivos. O total efetivamente pago até o momento é R\$ 94.800,00, sendo que restam empenhados R\$ 23.700,00. Importante salientar que este valor é referente ao aditamento de 25% do valor inicial do contrato, tendo em vista o aumento significativo de áreas a serem projetadas no projeto, observado durante a composição do Programa de Necessidades.

2.1.7 Sistema de Esgotamento Sanitário do Arroio Luiz Rau

Referente ao Sistema de Esgotamento Sanitário do Arroio Luiz Rau, durante ano de 2015, foram realizadas as ações do quadro a seguir.

Obra	% Executado	Executora	Investimento
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas Bacias Luiz Rau e Pampa 1ª Etapa: Interceptores, EBE e Linha de Recalque.			
Termo de Aditamento VIII - Suspensão do prazo de execução do contrato por 6 meses com prazo de execução de mais 120 dias a contar de 10 de janeiro de 2016 em razão da necessidade de interrupção da execução da obra.	Não houve avanço no andamento da obra	PAVICON	Não houve nenhum desembolso no período

Este contrato foi suspenso, uma vez que por problemas técnicos o local da ETE Luiz Rau/Pampa precisou ser substituindo, o que impacta no traçado da Linha de Recalque. Após concluído o novo projeto, a obra será retomada.

2.1.8 Protótipo na ETE Morada dos Eucaliptos

Durante o ano de 2015, esteve em andamento a obra de execução da Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário formada por lagoas constituídas por diques de solo reforçado e impermeabilizada com geomembranas. Localizada na área da Estação de Tratamento de Esgoto Morada dos Eucaliptos, na Rua Oscar Bender, no município de Novo Hamburgo, originou o contrato 012/2014 entre a COMUSA e a CONSTRUSINOS Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento Ltda.

O contrato foi firmado no valor de R\$ 723.608,83, o qual sofreu aditivo e supressão e passou a ser de R\$ 867.042,63, totalizando 24,9455% de acréscimo e 5,1235% de supressão sobre o valor inicial do Contrato.

2.2 SES ROSELÂNDIA

Iniciado em Setembro de 2015, o RDC 001/2015 licitou a execução do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro Roselândia, cuja empresa vencedora do certame foi o Consórcio Construtora Sintra Ltda e Máquinas Hidráulicas Hidrosul Ltda. O RDC 001/2015 teve como resultado o contrato

038/2015, assinado em 29 de dezembro de 2015, com preço total da contratação de R\$10.051.842,40 (dez milhões, cinquenta e um mil e quarenta e dois reais e quarenta centavos). A Ordem de Início de Obra foi expedida na data de assinatura do contrato, com prazo de execução de 18 (dezoito) meses.

2.2.1 Análise e Vistoria dos Projetos Hidrossanitários

Consiste no serviço rotineiro de análise e aprovação de todos os projetos de edificações (unifamiliares e multifamiliares) que são encaminhados no município. Também faz parte deste escopo, a elaboração de Diretrizes Técnicas e Atestados de Viabilidade Técnica para os empreendimentos e o trabalho da vistoria das instalações hidrossanitárias, etapa esta que antecede a vistoria da Prefeitura para emissão da Carta de Habite-se. Portanto, todos os projetos aprovados pela COMUSA necessitam de vistoria.

ANO	Nº DE PROJETOS PROTOCOLADOS
2014	614
2015	438

2.2.2 Análise, Aprovação e Fiscalização de Loteamentos

Consiste na aprovação dos projetos de infra-estrutura de água e esgoto de todos os parcelamentos de solo acompanhados de urbanização. Em 2015, foram analisados os seguintes loteamentos:

LOTEAMENTOS	ETAPA DE PROJETO		FASE DE EXECUÇÃO	
	REDES	ETEs	REDES	ETEs
Lot São Rafael I e II	Em fase de aprovação	de aprovação	-----	-----
Lot São Rafael III	Em fase de aprovação	de aprovação	-----	-----
Lot Jardim de Luzia (Residencial Novo Hamburgo)	Em fase de aprovação	de aprovação	-----	-----

anteriormente)				
Loteamento Hamburguesa	Aprovado	Em fase de aprovação	Em fase de aprovação	Em fase de aprovação
Regularização Fundiária Vila Kipling	Aprovado	Aprovado	Em fase de aprovação	Em fase de aprovação
Regularização Fundiária Vila Pilger	Aprovado	Aprovado	Em fase de aprovação	Em fase de aprovação
Regularização Fundiária Palmeira	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Regularização Fundiária Vila Marcilio J. Pereira	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Aprovado

2.2.3 Projetos e Execução das Obras de Extensão de Rede

Consiste no levantamento de dados de campo, elaboração de projetos e orçamentos para extensão de redes de abastecimento, conforme demanda interna ou por solicitação de usuários. Segue relação de pedidos do ano de 2015 abaixo:

ANO	Endereço	Comprimento (m)	Valor (R\$)	Data do Orçamento	Executada
2015	Jornal NH	15	2.411,23	06/02/15	Sim
2015	WALDEMAR JOSÉ DE VARGAS Nº 45	30	1.980,53	15/02/15	Sim
2015	Rua Floresta nº 13	46,2	2.105,03	20/02/15	Sim
2015	Rua Icaro nº 1781	36	1.723,80	07/04/15	Sim
2015	Rua Bruno W. Storck nº 858	20	1.422,84	08/04/15	Não
2015	Rua India nº614	33	2.258,58	08/04/15	Não
2015	Rua Anarolino Rodrigues da Silva nº 121	25,5	2.085,81	10/04/15	Sim
2015	Rua Nações Unidas nº 1020	40	3.192,18	14/04/15	
2015	Rua Pila nº 20	19,5	2.699,99	10/04/15	Sim
2015	BR 116 nº 3174	107	7.852,77	24/04/15	Sim
2015	Rua Oscar Kunz nº 207	40,5	2.826,57	30/04/15	Sim
2015	Rua João Pedro Schimitt nº 480	59	2.302,45	25/05/15	Sim
2015	Rua India nº 644	36	2.308,70	29/05/15	Não
2015	Rua Oscar Lanzer nº78	55,6	2.644,16	14/10/15	Não
2015	Rua Waldemar José de Vargas nº 60	11	1.422,71	14/10/15	Sim
2015	Rua Imigrante nº60	10	2.108,06	17/11/15	Sim
TOTAIS		584,3	41.345,41		

2.2.4 Cadastro Técnico

Consiste no levantamento de dados de campo e amarração dos pontos notáveis das redes de água em execução, visando à atualização do cadastro digital da COMUSA.

O cadastro consiste na digitalização dos levantamentos de campo, provenientes do andamento das obras, elaboração de pesquisas e criação de mapas temáticos através de geoprocessamento do banco de dados atrelado ao sistema gráfico do AutoCadMap.

Em 2015 o setor realizou o cadastro de 8 km de rede de água executadas pela COMUSA e/ou doadas de loteamentos particulares.

2.2.5 Ligações Novas

No ano de 2015, foram executadas 893 ligações novas de água na rede de distribuição do município de Novo Hamburgo. A equipe responsável por este serviço é formada por 08 servidores.

2.3 COORDENAÇÃO OPERACIONAL

A Coordenação Operacional conta com uma equipe de 32 servidores. A seguir, são apresentadas as ações que foram realizadas pelo Setor de Controle de Perdas e pelo Centro de Controle Operacional (CCO) em 2015.

2.3.1 Macromedição

O objetivo da macromedição é medir permanentemente vazões/volumes de águas captadas (bruta), tratadas e distribuídas no sistema de abastecimento.

O controle e leitura dos macromedidores, que atualmente consistem de um parque com 61 equipamentos (40 equipamentos já são automatizados com transmissão de dados permanente), são realizados de forma quinzenal através da Equipe de Apoio para os macros sem telemetria e de forma on-line, por meio do supervisor, para os macromedidores que possuem telemetria.

Em 2015 foi realizada a manutenção preventiva em todos os macromedidores para garantir maior precisão em suas medições. No final de novembro, 11 equipamentos apresentavam defeitos, mas já está sendo providenciado processo licitatório para regularizar esta situação.

2.3.2 Válvulas reguladoras de pressão (VRP's)

O controle e a redução de pressões, e conseqüente eliminação de vazamentos, são ferramentas utilizadas para a redução de perdas físicas, pois atuam na causa geradora dos vazamentos provocados por pressões elevadas e oscilações de pressões.

A COMUSA dispõe hoje de 37 VRP's instaladas, sendo executada a revisão, medição de pressão e a regulagem das mesmas quando há alguma alteração detectada nas pressões ou quinzenalmente quando é executada a vistoria de rotina através da Equipe de Apoio.

Em 2015 foram instaladas 4 VRP's novas e 7 foram substituídas.

Também foram executadas mais de 80 vistorias que incluem monitoramento, regulagem e manutenção de VRP's.

2.3.3 Gerenciamento de pressões nos Pontos de Controle de Qualidade PCQ's

A Coordenação Operacional realiza medições diárias de pressão em 54 PCQ's, a fim de avaliar a eficiência da distribuição de água, diagnosticar possíveis vazamentos ocultos, determinados pela queda de pressão, e/ou evitar possíveis rompimentos de rede devido à pressão excessiva, bem como são parâmetros para a regulagem das VRP's a montante.

2.3.4 Pitometria

Em 2015 foram executados 22 ensaios de pitometria com a finalidade de aferir macromedidores em operação.

2.3.5 Instalação de Data Logger

Trata-se de equipamento utilizado para medir e registrar a pressão em pontos específicos, com a finalidade de avaliar problemas, viabilidade e planejamento do sistema de abastecimento. Em 2015 foram executadas 72 instalações.

2.3.6 Pesquisa de Vazamentos – Varredura

São realizadas, diariamente pela equipe da setorização, pesquisas para detectar vazamentos de água, onde são utilizados geofones e hastes de escuta. Essa ação permite evitar o desabastecimento e problemas de baixa pressão decorrentes de vazamentos não visíveis, e ainda, visa reduzir o volume de água perdido. Em 2015 foi realizada varredura em 96,861 km dos 854 km de redes que a COMUSA possui.

2.3.7 Regularização de Economias

Em 2015 foram executadas 823 intervenções, entre corte de ligações clandestinas e regularizações de pontos sem acesso.

2.3.8 Substituição de Hidrômetros

Com o objetivo de manter um parque de hidrômetros com idade inferior a 5 anos, foram substituídos em 2015, 11.422 hidrômetros.

2.3.9 Entrega de Água Potável – Caminhão-Pipa

Em 2015 foram concluídas 106 ordens de serviço, somando um total de 1.822 m³ de água potável distribuídos com o caminhão-pipa.

2.3.10 Manometrias e Vistorias de Falta de Água

Além das medições de pressão nos PCQ's e através da instalação de Data Logger's, equipe do CCO atende ocorrências encaminhadas pela central de atendimento referentes a faltas de água e à manometria (medições de pressão). Em 2015 foram executadas 1272 ordens de serviço dessa natureza.

2.3.11 Vistorias de Vazamento de Rede e Geofonias

Atendendo as ocorrências encaminhadas pela central de atendimento, a equipe do CCO executa vistorias de vazamento de rede. Em 2015 foram executadas 1714 ordens de serviço dessa natureza.

A equipe de geofonia atende às equipes internas da COMUSA e das empresas terceirizadas na localização de redes, ramais, cortes e vazamentos ocultos, visando reduzir os volumes escavados e conseqüentemente valores gastos com serviços. Em 2015 foram executadas 363 ordens de serviço para geofonia.

2.3.12 Desativação de Redes Antigas

Em 2015 não foram executados serviços referentes à limpeza de redes antigas.

2.3.13 Manobras de Registros

A equipe do CCO realizou manobras de registros originadas por manutenções decorrentes de rompimentos, setorizações e mudanças de setores. Em 2015 foram realizadas 782 manobras.

2.3.14 Manutenção Preventiva Bombeamento EAB

Com apoio de empresa terceirizada, a qual presta serviço de mergulho, a equipe do CCO executa, como medida preventiva, limpezas de crivos e poços de sucção junto à Elevatória de Água Bruta (EAB). As limpezas ocorrem duas vezes por semana, ou mais, se necessário. Em 2015 foram executadas 114 intervenções no poço de sucção.

2.4 COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO

A Coordenação de Manutenção abrange as áreas de Manutenção Eletromecânica, Manutenção de Redes e Ramais de abastecimento de água e esgotamento cloacal. Possui um total de 53 servidores.

2.4.1 Manutenção da Rede de Distribuição e Repavimentações decorrentes

Abaixo segue a Tabela com os dados dos serviços de manutenção de redes e ramais do SAA de Novo Hamburgo e das repavimentações decorrentes destes serviços em 2015. A Tabela abaixo traz os custos.

Tabela – Serviços de manutenções e repavimentações realizados em 2015

Ano: 2015		
<i>HIDRÁULICA</i>	Unidade	Total
Quantidade de O.S.	Qtde	3.219
Valor	R\$	2.271.117,73

Área Escavada	m ²	4,43
Volume Escavado	m ³	5,24
Valor Médio por O.S.	R\$	705,54
CALÇADA	Unidade	Total
Quantidade de O.S.	Qtde	2.031
Valor	R\$	362.268,19
Área Repavimentada	m ²	5.474,61
Valor Médio por O.S.	R\$	178,37
ASFALTO	Unidade	Total
Quantidade de O.S.	Qtde	1.562
Valor	R\$	2.376.345,41
Área Asfaltada	m ²	11.155,35
Valor Médio por O.S.	R\$	1.521,35

Tabela – Custos com serviços de manutenções e repavimentações realizados em 2015

DEMONSTRATIVO DOS VALORES PAGOS PELO SETOR DE MANUTENÇÃO EM 2015						
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Hidráulica	152.508,56	172.083,61	184.780,20	200.638,07	149.857,32	196.404,17
Asfalto	250.614,82	203.146,41	181.635,80	195.628,99	186.255,67	143.264,30
Calçada	30.524,61	29.475,61	20.547,95	34.878,55	19.738,58	35.819,72
Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Hidráulica	188.278,71	176.720,20	128.239,26	243.967,27	280.668,15	196.972,21
Asfalto	193.622,39	224.130,28	192.315,57	202.523,06	216.408,10	186.800,02
Calçada	15.989,82	32.390,39	39.200,64	34.502,42	27.730,23	41.469,67
TOTAL ANUAL: R\$ 5.094.089,37 - Hidráulica - R\$ 2.271.117,73 - Asfalto - R\$ 2.373.345,41 - Calçada - R\$ 362.268,19						

2.4.2 Manutenção Hidráulica em Calçadas

A COMUSA possui equipe própria para a execução de consertos de quadros de medição e ramais, mudança de local de quadro, troca de hidrômetros, religações específicas, entre outros.

Para atender a estas demandas, a Coordenação de Manutenção possui equipes em contra-turnos que iniciam os trabalhos às 6h00min, trocam de integrantes e terminam os trabalhos às 23h00min, ou até que o serviço se conclua.

Abaixo segue a Tabela que apresenta a listagem dos serviços e das informações gerenciais do ano de 2015 com o respectivo gráfico.

Tabela - Serviços e informações gerenciais do ano de 2015

Código	Serviço	Quantidade
100	Vistoria/Sondagem de Quadro	1457
104	Colocação de Lacres	51
110	Instalação de Hidrômetro	177
117	Substituição de Hidrômetro	145
136	Substituição de Registro	716
138	Conserto Vazamento de Quadro	4999
140	Expurgo de Quadro	158
134/135	Mudança de Local de Quadro	579
150/555	Conserto Vazamento Ramal	1607
170	Corte Simples de Quadro	77
171	Corte Supressão Calçada	404
173/175	Religações Simples de Quadro (GC)	376
174/176	Religação Supressão	169
	Outros Serviços	772
	TOTAL	11687

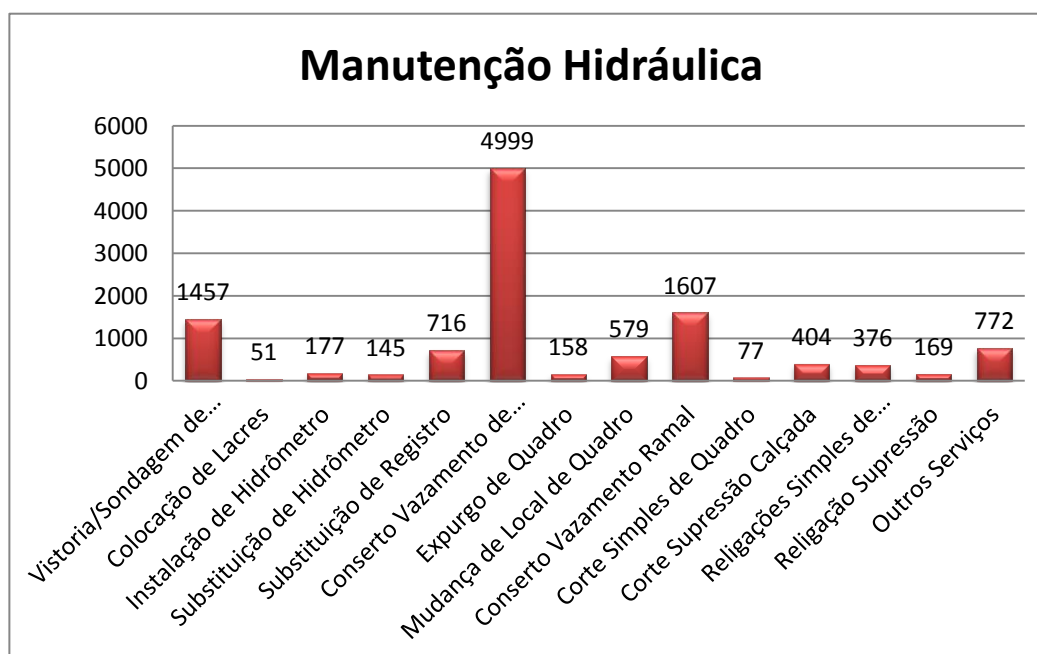


Figura – Gráfico dos serviços e das informações gerenciais do ano de 2015

2.4.3 Manutenção Eletromecânica

O Setor de Manutenção Eletromecânica é responsável pela manutenção corretiva, preventiva e inspeção de diversos equipamentos e dispositivos essenciais para operação dos processos de tratamento e distribuição associados respectivamente ao SAA e SES da COMUSA. Dentre eles podemos citar: compressores, bombas centrífugas e submersas, aeradores, válvulas, tubulações, motores elétricos e a combustão interna, equipamentos elétricos e eletrônicos ligados à automação e telemetria, além da manutenção e atualização dos sistemas de supervisão e telemetria instalados no CCO e no Laboratório Operacional da ETA. Além disso, o Setor presta serviços de apoio técnico em especificações, aquisições, revisão e elaboração de projetos de sistemas eletromecânicos e de automação. As atividades relacionadas na tabela referem-se a serviços de manutenção e modernização do parque de equipamentos realizados em 2015.

Tabela - Serviços de manutenção e modernização do parque de equipamentos

Atividade	Equipamento	Executante/ Fornecedor	Investimento (R\$)
Manutenção Corretiva	Transmissores de pressão	Trio	R\$ 4.380,00
Manutenção Corretiva	Serviço de Reparo em Atuador Elétrico	Coester	R\$ 3.550,53
Aquisição	Registro de Preços Material Elétrico	Diversos	R\$ 87.597,61
Aquisição	Centro de controle de Motores (CCM) Bombas	ALR Ind e Com de Equip Eletrônicos Ltda	R\$ 16.900,00
Aquisição	Centro de controle de Motores (CCM) Sopradores	ALR Ind e Com de Equip Eletrônicos Ltda	R\$ 8.235,00
Aquisição	Quadro Geral de Baixa Tensão (QGBT)	ALR Ind e Com de Equip Eletrônicos Ltda	R\$ 7.655,00
Manutenção	Recuperação de motor de Indução Weg 30CV, 8 Polos, 220/380v	Jarzynski Elétrica Ltda	R\$ 3.670,00
Aquisição	Inversor de Frequência 2 CV ETE Protótipo Mundo Novo	Weg Drivers & Controls - Automação Ltda	R\$ 706,20
Aquisição	Macromedidor de Vazão EletromagnéticoDN 40 Flangeado 125 m	Conaut Controles Automáticos Ltda	R\$ 7.910,00

Aquisição	Macromedidor de Vazão EletromagnéticoDN 40 Flangeado 145 m	Conaut Controles Automáticos Ltda	R\$ 8.130,00
Aquisição	Macromedidor de Vazão EletromagnéticoDN 40 Flangeado 75 m	Conaut Controles Automáticos Ltda	R\$ 7.360,00
Aquisição	Poste de Concreto	Andreia Cristiane Barbosa de Fraga - EPP	R\$ 3.868,00
Aquisição	Referente à aquisição de tela perfurada para uso do setor	Adinox	R\$ 3.500,00
Manutenção Corretiva	Serviço de recuperação de bombas	Diversos	R\$ 5.462,00
Aquisição	Referente à aquisição de motobombas horizontais e submersas	Diversos	R\$ 15.500,00
Aquisição	Referente à aquisição de mangueira de alta pressão	Coterflex	R\$ 880,00
Aquisição	Referente à aquisição de eletrodos	Diversos	R\$ 2.750,98
Aquisição	Referente à aquisição de rolamentos	Diversos	R\$ 5.801,12
Manutenção	Serviço de recuperação de bomba centrífuga bi-partida EAB	Irritécnica	R\$ 36.569,80
Aquisição	Referente à aquisição de anel e chapa (ETE Mundo Novo)	Perfilsinos	R\$ 1.110,00
Aquisição	Fonte de Alimentação Chaveada 24VCC	Eletropeças Coml Eletrônica Ltda	R\$ 1.028,00
Aquisição	Placas de Borne para Motor W22	Jarzynski Elétrica Ltda	R\$ 635,00
Aquisição	Conjunto termoplástico e microventilador para painel	Maltus Acessórios e Painéis Ltda - EPP	R\$ 1.671,35
Aquisição	Fonte de Alimentação Chaveada 100 - 240 VAC e Protetor de Surto Nível III	Multitec Service Automação Industrial Ltda - ME	R\$ 747,55
Aquisição	Manopla Rotativa	Pro - Eletro Comercial Ltda	R\$ 352,16
Aquisição	Cartões Analógicos e CLP Koyo	Smartec - Com e Serv de Automação Ltda - EPP	R\$ 4.455,77
Aquisição	Transmissores de pressão	Versão Automação Ltda	R\$ 4.800,00
TOTAL			R\$ 245.226,07

2.4.4 Consumo de Energia Elétrica

O setor de Manutenção Eletromecânica acompanha a evolução dos custos associados ao consumo de energia elétrica nas diversas unidades

consumidoras da COMUSA, buscando o enquadramento mais econômico nos contratos de fornecimento de energia de acordo com os respectivos perfis de consumo de cada unidade. As tabelas abaixo apresentam um resumo analítico referentes ao consumo e custo da energia elétrica fornecida às unidades consumidoras da COMUSA nos últimos dois anos.

Tabela 1 – 2014

Setor	Consumo (kWh)	Custo (R\$)	Tarifa* (R\$/kWh)	Representação no custo geral
SAA	14.678.048	3.999.710,73	0,2725	94,89%
SES	588.901	189.315,72	0,3215	4,49%
ADM	56.684	26.112,58	0,4607	0,62%
TOTAL	15.323.633	4.215.139,03	0,2751	100,00%

*tarifa média inclui todos os impostos incidentes: ICMS, PIS, COFINS e taxa de iluminação pública.

Tabela 2 – 2015

Setor	Consumo (kWh)	Custo (R\$)	Tarifa* (R\$/kWh)	Representação no custo geral
SAA	13.942.306	6.956.685,02	0,4990	95,58%
SES	510.668	280.186,89	0,5487	3,85%
ADM	56.213	41.606,15	0,7402	0,57%
TOTAL	14.509.187	7.278.478,06	0,5016	100,00%

*tarifa média inclui todos os impostos incidentes: ICMS, PIS, COFINS e taxa de iluminação pública

Tabela 3 – Variação de consumo e custo com relação ao ano de 2014

Setor	Variação de consumo	Variação de custo	Variação de Tarifa	Variação do número de economias
SAA	-5,01%	73,92%	83,11%	Ano 2014: 80.922
SES	-13,28%	48,00%	70,67%	Ano 2015: 81.696
ADM	-0,08%	59,33%	60,67%	
TOTAL (físico)	-814.446kWh*	R\$ 3.063.339	R\$ 0,2265	Variação: 0,96%
TOTAL (%)	-5,31%	72,67%	82,33%	

*A economia física de energia obtida no ano poderia abastecer o equivalente a 3.702 residências no período de um mês, considerando consumo de 220kWh por residência.

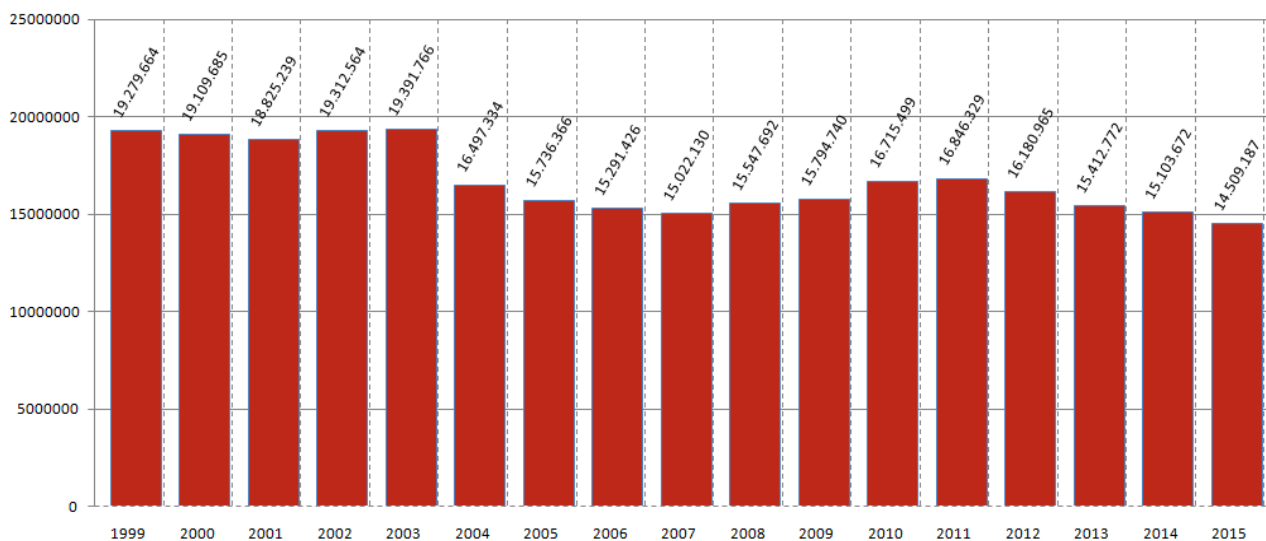
De acordo com as tabelas acima, a tarifa mais representativa para a COMUSA refere-se às unidades consumidoras ligadas ao SAA, pois concentram atualmente 95,6% do custo energético da autarquia. Pelo menos 94% do consumo de energia encontram-se sob regimes tarifários de Média Tensão, propiciando, por meio de periódicos ajustes nos respectivos contratos de fornecimento de energia, o enquadramento mais econômico possível de acordo com o perfil de consumo de cada unidade consumidora.

Com relação à elevação de **R\$ 3.063.339** na despesa com energia elétrica verificada ao longo do ano de 2015, pode-se atribuir a causa à elevação média das tarifas de energia resultado da incidência dos seguintes fatores:

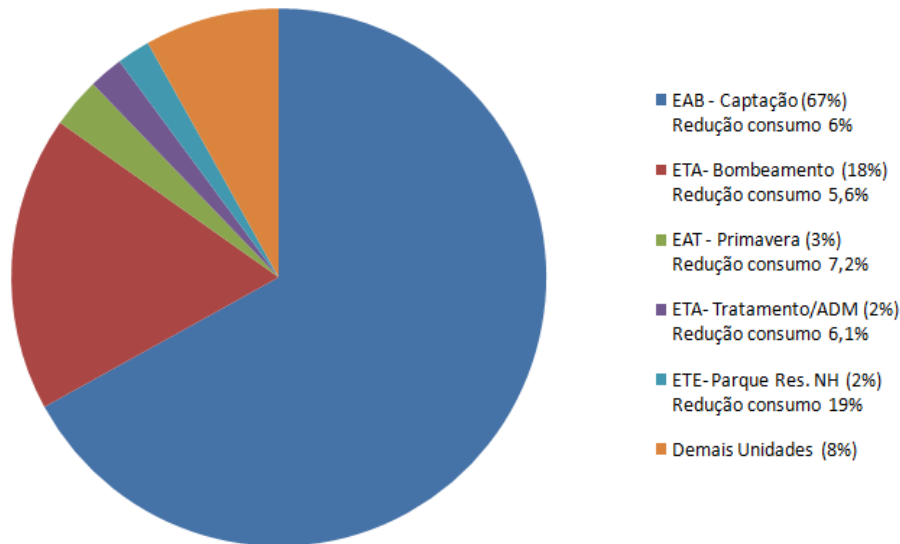
- a. Resolução ANEEL nº 1.858 (aplicação em 02/03/2015): revisão tarifária extraordinária de 57,5% para tarifas de energia e de uso dos sistemas de distribuição referentes às unidades da COMUSA;
- b. Resolução Normativa ANEEL nº. 547/13: estabeleceu em Janeiro/2015 o Sistema de Bandeiras Tarifárias. Observação: ao longo do ano predominou adicional referente à bandeira vermelha (maior custo) em cuja parcela adicional não incidiu desconto de 15% para serviços de saneamento. Este adicional contribuiu para elevar o custo da energia em **14%**;
- c. Resolução ANEEL nº 1.879 (aplicação em 19/04/2015): revisão tarifária ordinária de **5,8%** para tarifas de energia e de uso dos sistemas de distribuição referentes às unidades da COMUSA;
- d. Elevação média das alíquotas de PIS e CONFINS incidentes sobre a composição dos valores das tarifas de **16,88%** com relação ao ano de 2014;
- e. Elevação da parcela de iluminação pública incidentes nas respectivas faturas de energia de **42,14%**, conforme Decreto Municipal 6786/2015 em vigor desde 22/04/2015.

Por outro lado, a redução no consumo de energia em **814.MWh** para o ano de 2015, aproximadamente 5%, proporcionou o menor consumo ano registrado na série histórica da COMUSA (**14.509MWh** no ano de 2015), vide histograma abaixo:

Consumo Total de Energia da Comusa



Abaixo segue a distribuição percentual do consumo de energia elétrica da COMUSA entre suas principais unidades consumidoras, bem como os respectivos níveis de redução no consumo da energia elétrica apurados com relação ao ano de 2014:



Apesar da significativa redução no consumo de energia verificada nas mais representativas unidades consumidoras da COMUSA, percebe-se também significativa elevação na taxa de utilização da energia no horário de Ponta, reduzindo, por conseguinte, o potencial de redução de custo com a energia elétrica:

ANO	Taxa de utilização da energia no horário de Ponta	Varição da taxa de utilização de energia no horário de Ponta
2011	7,4%	-
2012	6,67%	-9,86%
2013	6,97%	4,5%
2014	5,8%	-16,8%
2015	7,2%	24,1%

2.4.5 Execução e análise de projetos do SAA, SES e área administrativa

Ao longo do ano de 2015, o Setor de Manutenção Eletromecânica envolveu-se com diversas atividades associadas ao Setor de Projetos e Obras, conforme tabela.

Tabela – Atividades de apoio à Coordenação de Projetos e Obras

SISTEMAS (ÁREAS)	ATIVIDADES	
SAA	Elaboração de Projetos	Novo projeto elétrico em baixa tensão para nova Captação EAB – Estação Água Bruta, visando redução de custo e prazo de execução.
	Análise de Projetos	- Projeto elétrico para ampliação da ETA- Estação de Tratamento de Água; - Projeto elétrico para implantação da Estação Elevatória e Reservatório no loteamento São Rafael
	Fiscalização de implantação	Projeto elétrico da nova Captação EAB e ETA.
SES	Elaboração de Projetos	Projeto elétrico e automação para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do bairro Roselândia, composto de uma Estação de Tratamento de Esgoto e de três Estações de Bombeamento de Esgoto
	Fiscalização de implantação	- Projeto elétrico para implantação do sistema protótipo de tratamento de esgoto por macrófitas na ETE Morada dos Eucaliptos; - Fiscalização e medição da obra elétrica para implantação da Estação de Bombeamento de Esgoto para Vila Palmeira.
	Análise de Projetos	- Projeto elétrico e automação para a ETE Luiz Rau-Pampa no conceito macrófitas flutuantes; - Projeto elétrico e automação para as ETEs São Rafael I, II e III; - Projeto elétrico e automação para a ETE Jardim do Sol; - Projeto elétrico e automação para a ETE Chácara Hamburguesa; - Pré-análise do projeto elétrico e automação da ETE Jardins de Luzia
ADM	Análise de Projetos	Análise do projeto elétrico do novo prédio administrativo a ser construído na área da ETA.

2.5 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

A Coordenação de Produção compreende a Estação de Tratamento de Água (ETA), as Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SAC's), as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's), as Unidades de Tratamento de Esgoto (UTE's) e os laboratórios responsáveis pelo controle de qualidade da água tratada e distribuída, e pelas análises de esgoto, conforme tabela. A equipe técnica desta coordenação conta com 39 servidores e 5 estagiários.

Tabela - Unidades Coordenação de Produção

ETA	ETA COMUSA
SAC's	Jardim da Figueira, COOPSERV e Da Lomba
ETE's	Mundo Novo, Morada dos Eucaliptos, Parque Residencial Novo Hamburgo, Jardim da Figueira, Novo Nações Unidas.
UTE's	Morada das Flores I e II, Recanto do Sol, Campo Verde, Palmares, Da Lomba, Comunidade Evangélica I e II, e Morada das Rosas
Laboratórios	Laboratório de Controle de Qualidade, Laboratórios Operacionais da ETA, ETE Mundo Novo, ETE Morada dos Eucaliptos e ETE Parque Residencial Novo Hamburgo.

2.5.1 ETA

A tabela abaixo apresenta o consumo de produtos químicos para tratamento de água durante o ano de 2015, seu custo, e o volume de água potável produzido pela ETA.

Tabela – Consumo de produtos químicos e volume de água produzido pela ETA COMUSA

Mês	Coagulante à base de tanino		Auxiliar de floculação à base de poliamina		Hipoclorito de sódio		Ácido Fluossilícico		Produção (milhões de m ³ /mês)
	kg	R\$	kg	R\$	kg	R\$	kg	R\$	
jan	148.256	130.465,28	15.706	20.732,57	63.870	79.837,63	6.345	7.233,53	1,7270
fev	99.592	87.640,96	12.400	16.368,00	57.193	71.491,38	6.090	6.942,60	1,5491
mar	124.780	109.806,40	14.418	19.031,63	69.041	86.301,25	6.540	7.455,60	1,7091

Mês	Coagulante à base de tanino		Auxiliar de floculação à base de poliamina		Hipoclorito de sódio		Ácido Fluossilícico		Produção (milhões de m ³ /mês)
	kg	R\$	kg	R\$	kg	R\$	kg	R\$	
abr	103.366	90.962,08	12.646	16.692,81	53.536	66.920,00	5.466	6.231,24	1,6163
mai	104.756	92.185,28	14.780	19.509,97	50.673	63.341,31	5.544	6.320,16	1,6251
jun	130.930	125.692,80	16.460	21.727,03	52.888	66.110,56	6.166	7.028,78	1,6233
jul	115.612	110.987,52	17.057	22.515,80	54.822	68.527,94	5.472	6.238,54	1,6741
ago	98.476	94.536,96	14.737	19.452,61	68.791	85.989,14	6.108	6.963,12	1,6229
set	113.546	109.004,16	13.683	21.208,84	80.729	100.910,84	6.116	6.972,24	1,5942
out	45.162	43.355,90	56.940	88.256,47	41.337	51.670,83	5.946	6.778,44	1,6220
nov	12.928	12.410,50	54.156	83.942,50	36.151	45.188,13	5.872	6.694,08	1,6104
dez	15.444	14.826,24	58.052	89.979,90	43.521	54.400,78	6.804	7.756,56	1,6865
Total	1.112.848	1.021.874,08	301.036	439.418,13	672.552	840.689,78	72.469	82.614,89	19,6600

A ETA da COMUSA funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, de forma ininterrupta. Em cada etapa unitária do processo de tratamento de água da COMUSA, são realizadas diversas análises de natureza físico-químicas de hora em hora, bem como são efetuadas análises microbiológicas garantindo, desta forma, o padrão de potabilidade de água adequado ao consumo humano, conforme estabelecido na Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011, do Ministério da Saúde. A tabela abaixo apresenta os quantitativos referentes às análises realizadas em 2015.

Tabela – Amostras analisadas pelo Laboratório de Operacional da ETA

Identificação conforme fase do tratamento	Número de amostras
Água Bruta	8.400
Água Floculada	8.400
Água Decantada	4.200
Água Filtrada	37.198
Água Tratada – câmara de mistura	8.400
Água Tratada – saída do tratamento	8.400
TOTAL	74.998

Paralelamente ao monitoramento da qualidade da água realizado pela COMUSA, a Universidade FEEVALE está realizando uma série de coletas de amostras de água bruta, água tratada e do lodo do decantador para análises de ecotoxicidade, genotoxicidade, presença de microrganismos patogênicos (vírus, bactérias e protozoários), bem como avaliação da remoção de poluentes. Os relatórios com os resultados destas análises estão sendo

elaborados pela Universidade FEEVALE. Este monitoramento faz parte dos Convênios nº 002/2011, nº 008/2012 e nº 004/2013, firmados entre a COMUSA, Universidade FEEVALE e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

Estão em andamento na ETA os testes da Universidade FEEVALE com o sistema de purificação da água por meio de eletrodialise, nanofiltração e osmose reversa (tratamentos complementares ao que já está instalado). Atualmente a COMUSA cumpre com todos os padrões de qualidade da água para abastecimento humano exigidos pela Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde. Esta resolução é revisada e atualizada a cada quatro anos. Os testes acima citados (eletrodialise, nanofiltração e osmose reversa) objetivam proporcionar à COMUSA alternativas de melhoria no tratamento da água, considerando que novos parâmetros de qualidade ou novas exigências para os parâmetros já considerados possam ser futuramente contemplados nas legislações de potabilidade da água.

2.5.2 Laboratório de Controle de Qualidade da Água e do Esgoto

Adicionalmente ao controle de qualidade da água no tratamento (ETA), a COMUSA realiza as análises de controle de qualidade de água no sistema de distribuição (reservatórios e rede de distribuição de água potável). Para tanto, a COMUSA possui 108 pontos de controle de qualidade (PCQ's) de água estrategicamente distribuídos pelo município de Novo Hamburgo.

Também são monitorados os SAC's, EMEF's de Lomba Grande, FSNH, poços, OS's, efluentes das ETE's e UTE's, e corpos receptores.

Análises mais complexas realizadas para atendimento às exigências das legislações vigentes são realizadas por laboratório terceirizado. Durante o ano de 2015 vigoraram os contratos N°017/2014, com a empresa Econsulting Projetos e Consultoria Ambiental, e N°031/2015, com a empresa Hidrobrasil Ambiental Serviços de Análises, Perfurações e Distribuidora de Aço Ltda.

A tabela abaixo apresenta os quantitativos de controle de qualidade realizado durante o ano de 2015.

Tabela – Amostras analisadas pelo Laboratório de Controle de Qualidade

Tipo de amostra	Número de amostras
PCQ's	2.574
SAC's	2.186
EMEF's Lomba Grande	235
FSNH - Recloração	584
Poços – Vigilância/SDS/SEMAM	130
OS's	225
Efluentes	1.235
Corpos Receptores	71
Amostras do setor de envase	133
TOTAL	7.373

2.5.3 ETE's

A tabela abaixo apresenta a capacidade de tratamento das ETE's e UTE's da COMUSA.

Tabela – Vazões nominais das ETE's e UTE's da COMUSA

ETE/UTE	Vazão nominal (m ³ /dia)
ETE Jardim da Figueira	166
ETE Morada dos Eucaliptos	864
ETE Mundo Novo	588
ETE Novo Nações Unidas	173
ETE Parque Residencial Novo Hamburgo	900
UTE's Morada das Flores I e II	63
UTE Recanto do Sol	28
UTE Campo Verde	51
UTE Palmares	186
UTE's Comunidade Evangélica I e II	77
UTE da Lomba	52
UTE Morada das Rosas	141
TOTAL	3.289

A tabela abaixo apresenta os quantitativos de controle de diário realizado durante o ano de 2015 nos laboratórios operacionais das ETE's.

Tabela – Amostras analisadas nos laboratórios operacionais das ETE's

Tipo de amostra	Número de amostras
ETE Morada dos Eucaliptos	4.380

ETE Mundo Novo	6.570
ETE Parque Residencial Novo Hamburgo	2.166
TOTAL	13.116

Paralelamente ao monitoramento da qualidade do tratamento das ETE's realizado pela COMUSA, a Universidade FEEVALE, por meio dos Convênios nº 002/2011, nº 008/2012 e nº 004/2013, tem realizado uma série de coletas e análises de esgoto bruto, efluentes tratados, material vegetal e lodos.

Quanto aos parâmetros analisados pela FEEVALE, informamos que grande parte destes a COMUSA não analisa por falta de estrutura, espaço e equipamentos específicos. Deste modo, o monitoramento realizado pela FEEVALE complementa o monitoramento realizado pela COMUSA, no sentido de agregar informações quanto aos parâmetros que não analisamos, por exemplo, vírus entéricos, ovos de helmintos, metais pesados, nitritos e nitratos, ecotoxicidade, genotoxicidade, dentre outros.

2.5.4 Setor de Envase

Durante o ano de 2015 o setor de envase de copos de águas produziu e distribuiu as quantidades relatadas abaixo.

Tabela – Retiradas mensais de copos de água

Mês	Copos de água
Janeiro	2.196
Fevereiro	4.896
Março	7.776
Abril	6.624
Maio	10.188
Junho	7.344
Julho	10.188
Agosto	5.868
Setembro	13.680
Outubro	15.084
Novembro	19.116
Dezembro	12.240
Total	115. 200

3 ATIVIDADES DA DIRETORIA DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

3.1 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Este relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas e conferidas pelo setor de Tecnologia da Informação da Comusa no período que compreende em 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

COMPOSIÇÃO DO SETOR DE TI

Silvio Paulo Klein

Diretor

Andre Traesel

Coordenador de TI

Fabiano Corrêa da Silveira

Analista de Sistemas

Gabriel Roubaldo dos Santos

Supervisor de Suporte e Administração de Rede de dados

Mateus Cesar Groess

Técnico de Informática e Programação

Jorge Martinez Nunes Junior

Técnico de Informática e Apoio em Rede de Dados

1- CONTRATOS GERIDOS PELA ÁREA DE TI

18 Contratos

Contrato	Empresa	Objeto
01	Interativa Integradora de Soluções	Licença e Manutenção sistema de faturamento de leituras e equipamentos e fornecimento de bobinas pré-impressas
02	LK6 Informática	Serviços técnicos de manutenção, suporte, configuração e

		consultoria em sistemas de rede de dados
03	Disk Serviços de Telecomunicação	Serviços de Telecom, criação e manutenção de ramais de telefone, configuração e manutenção em centrais telefônicas, painéis de distribuição e PABX de pequeno porte.
04	Sênior Sistemas	Licença, atualização legal, manutenção e suporte para sistemas de folha de pagamento, controle de acesso e treinamento utilizados no RH
05	RJM Informática	Licença, consultoria, manutenção e desenvolvimento de programas na área de saneamento, para o sistema de Gestão de Saneamento
06	Postal MKT	Prestação de serviços mensais para confecção, envelopamento e auto-envelopamento de faturas de água que não são emitidas junto ao processo simultâneo por serem em endereços alternativos ou proprietário fora de Novo Hamburgo
07	Tecsystem Sistemas Eletrônicos	Locação, instalação e suporte de 04 enlaces de rádio wireless para conexão de dados entre os endereços da Comusa
08	Comabe Automação de Escritório	Locação de 14 impressoras laser preto e branca com fornecimento de suprimentos, exceto papel e energia
09	ZRSatt Serviços em Informática	Prestação de serviços de suporte, manutenção e substituição de peças e equipamentos para computadores, impressoras, notebooks e hubs e switches
10	Finatto Com. Imp. e Exp. de Máquinas e Equipamentos	Locação de 06 multifuncionais (copiadora, scanner e fax) pretor e branco com o fornecimento de insumos, exceto papel e energia
11	Oi	Canal de comunicação multimídia dedicado 10 Mb
12	Oi	Serviços de Telefonia Fixa Comutada e internet banda larga
13	Edifício Heliponto Box Center	Locação de espaço para conexão de dados entre dois pontos (endereços) da Comusa
14	Caesar Provedor de Internet	Serviço de acesso a internet via rádio para atender demanda de conectividade de um endereço da Comusa
15	Frame Informática	Serviços de suporte, manutenção, atualização legais e novos desenvolvimentos para o sistema de contabilidade do município
16	Claro S/A	Serviços de telefonia Móvel Pessoal, com o fornecimento de aparelhos em comodato

17	PROCERGS	Serviços de transferência/intercâmbio de arquivos bancários entre Comusa e bancos credenciados
----	----------	--

2- REUNIÕES SETORIAIS

Realizado em torno de 21 reuniões setoriais.

3- ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DE RECURSOS DE TI (EQUIPAMENTOS E SISTEMAS)

Atendimento remoto/telefônico	Aprox.2.000
Atendimento presencial	Aprox. 1.800

4- QUANTIDADE DE COMPUTADORES MANTIDOS PELA TI

Computadores	185
Servidores de dados	35
Notebooks	12

5- QUANTIDADE DE IMPRESSORAS MANTIDAS PELA TI

Impressora lase PB	14
Multifuncional	06
Impressora HP Office Jet	08
Impressora portátil	14

6- QUANTIDADE DE COLETORES DE LEITURAS DE EMISSÃO DE FATURAS DE ÁGUA

Coletor de dados	14
------------------	----

7- QUANTIDADE DE LINHAS CELULARES CORPORATIVAS

Linhas corporativas	175
---------------------	-----

8- QUANTIDADE DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO SISTEMA SANEAMENTO

Desenvolvimento/programação	79
-----------------------------	----

9- SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS ON-LINE – SITE WWW.COMUSA.RS.GOV.BR

Segundas vias de contas, histórico de consumo e quitação anual de débitos, atendimentos por e-mail e chat, e atualização cadastral via site	70.628
Acesso site	144.139

10-NOVO SISTEMA DE PROTOCOLO – Implantado o novo sistema de protocolo de processos internos, em conjunto com outras áreas.

11-Projeto de reestruturação de rede – Implantado servidor de monitoramento de serviços de TI - Permite aviso sonoro e a visualização em tempo real de todas as paradas de recursos como, redes, internet, servidores, relógio ponto, etc.

12-Intranet – Nova Intranet – Criado uma nova página para comunicação interna, mais moderna, bonita e atrativa.

3.2 COORDENAÇÃO COMERCIAL

O presente relatório visa destacar as principais atividades desenvolvidas dentro na Área Comercial da Comusa no ano de 2015.

A Coordenação Comercial está inserida na Diretoria de Relacionamento com o Cliente, estando vinculados a ela os setores de Leitura e Cadastro, Atendimento ao Público (Lojas Centro e Canudos), Faturamento e Arrecadação, e Telefonia.

3.2.1 Setor de Atendimento ao Público

Atendimentos Presenciais

Presencial	2014	2015		Virtual	2014	2015	
Canudos	7.105	9.208	25%	Virtual	164.202	213.775	30%
Centro	30.190	37.480					
Total	37.295	46.688		Geral	201.497	260.463	29%

-Acréscimo de **25%** no atendimento presencial aos *Usuários* de 2014 para 2015.

-Acréscimo de **30%** no atendimento virtual aos *Usuários* de 2014 para 2015.

-Acréscimo de **29%** no atendimento geral aos *Usuários* de 2014 para 2015.

Atendimentos Eletrônicos

1.698	E-mails recebidos e respondidos
1.024	Atendimentos por chat

Atividades Executadas

Áreas de Interesse social		Kipling	
549	Notificações	88	Ligações novas
165	Cortes cód. 780	67	Trocas de titularidade
		134	Atualizações cadastrais

Análise das faturas dos Novos Consumidores	
2886	Novos consumidores analisados
299	Inadimplentes
87	Consumo excessivo

ç

Processos administrativos Internos	
815	Processos abertos

Alteração de economia	
192	Economias alteradas
R\$5.491,92	Diferença

Gráfico Atendimento Presencial

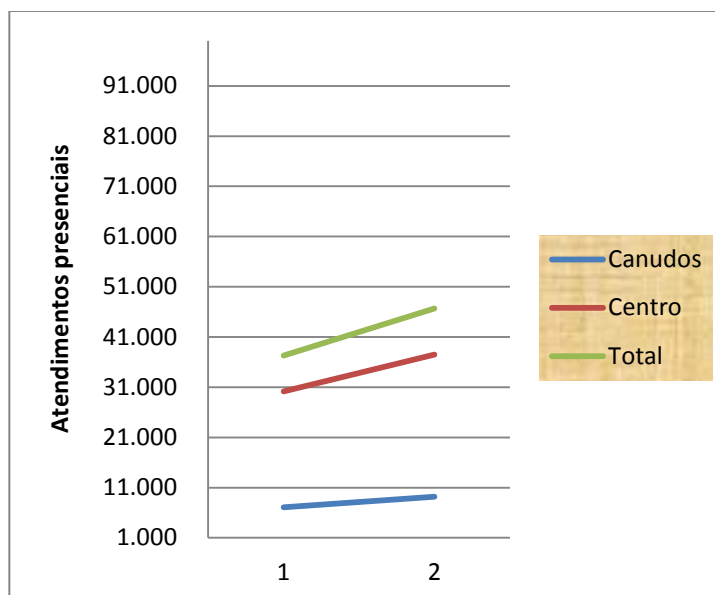
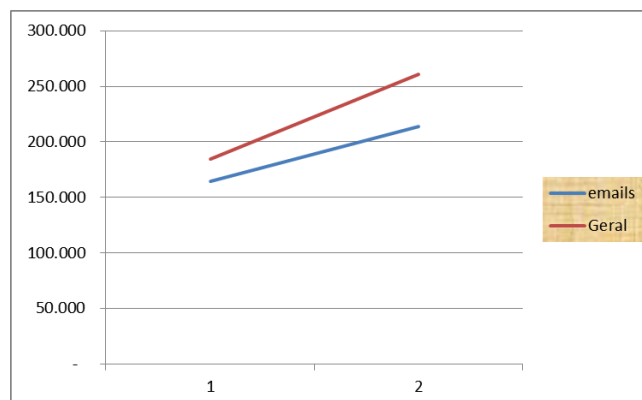


Gráfico Atendimento Virtual e Total Geral dos Atendimentos



Atendimentos por Especificidade/Ocorrências:

Central de Atendimento - LOJA CENTRO		
Relatório anual de atendimentos nos guichês		
Ocorrências	Nº de Atendimentos/Ano	Média Atendimentos/Mês
2ª Via da Fatura	15.658	1.423
Alt. De endereço ou nome	1.807	164
Declarações emitidas	675	61
Informações gerais	7.920	720
Ligação nova	714	65
Parcelamento da divida	1.695	154
Recálculo de vazamento	897	79
Religação	2.089	190
Reparcelamento	172	16
Solicitação de corte	331	30
Substituição de conta	757	69
Suspensão de corte	414	38
Vistoria - cons. Vazamento	591	54
Vistoria – outros	2.491	226
Abertura processos	589	54
Alteração CPF	603	55
Alteração e-mail	107	10
	TOTAL ATENDIMENTOS 2015	37.480

Central de Atendimento - LOJA CANUDOS

Relatório anual de atendimentos nos guichês

Ocorrências	Nº de Atendimentos/Ano	Média Atendimentos/Mês
2ª Via da Fatura	3.661	333
Alt. De endereço ou nome	388	35
Declarações	68	6
Informações gerais	2.279	207
Ligação nova	172	16
Parcelamento da divida	271	25
Recálculo de vazamento	218	20
Religação	617	56
Reparcelamento	49	4
Solicitação de corte	46	4
Substituição de conta	141	13
Suspensão de corte	165	15
Vistoria - cons. Vazamento	180	16
Vistoria - outros	741	67
Abertura processos	86	8
Inclusão/atualização CPF	103	9
Inclusão/atualização e-mail	23	2
	TOTAL ATENDIMENTOS 2015	9.208

Atendimento Virtual - Relatório de Serviços On-Line

Ocorrências	Nº de Atendimentos/Ano	Média Atendimentos/Mês
Acesso ao site	144.139	13.104
E-mails	1.695	154
Histórico de consumo	2.882	262
2ª via	63.350	5.759
Chat	1.024	93
Quitação anual de débitos	685	62
Programa Atualização Cadastral	992	90
	TOTAL ATENDIMENTOS 2015	213.775

Central Telefônica		
Relatório anual de atendimentos via Call-Center		
Ocorrências	Nº de Atendimentos/Ano	Média Atendimentos/Mês
Falta de água	13.026	1.184
Informações gerais ou dúvidas	26.071	2.370
Vazamento de rua	1.564	142
Vazamento na calçada	1.667	152
Vazamento de quadro	4.214	383
Serviços solicitados	2.614	238
Religação	1.759	150
Liberação de nicho	1.578	143
Análise de água	69	6
Reclamação de repavimentação	359	33
Vistorias	1.076	98
Endereço alternativo/Venc. Fatura	258	23
Esgoto	120	11
Solicitação de 2ª via	10	1
Aferição de hidrômetro	0	0
Roubo de hd	99	9
Expurgo no quadro	107	10
Medição de pressão	255	23
Ligações internas	1.078	98
Enganos	2.526	230
Atualização/inclusão CPF	27	2
Inclusão/atualização e-mail	0	0
	TOTAL ATENDIMENTOS 2015	58.450

3.2.2 Faturamento

Dados Gerenciais – ÁGUA

*TOTAL LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA:	52.628
--	---------------

Categoria Imóvel	Nº de Economias	% Economias	%Faturamento
RA1 (Categoria Social Especial)	3.104	3,8%	2,2%
RA (Residência até 60m²)	24.294	29,8%	16,1%
RB (Residência acima de 60m²)	43.986	54,0%	58,9%
C1 (Comércio até 50m²)	2.502	3,1%	2,1%
COM (Comércio acima de 50m²)	6.520	8,0%	14,1%
IND (Indústria)	967	1,2%	4,6%
PUB (Públicos)	70	0,1%	1,9%
TOTAL	81.443	100%	100%

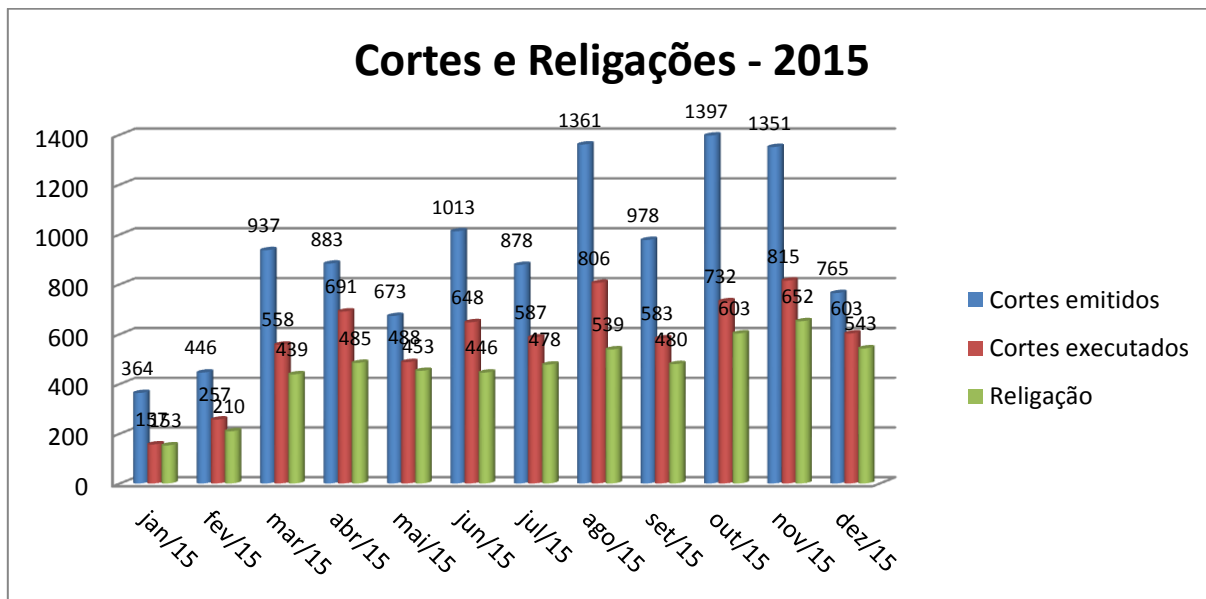
Dados Gerenciais – ESGOTO

*TOTAL LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO:	1.958
--	--------------

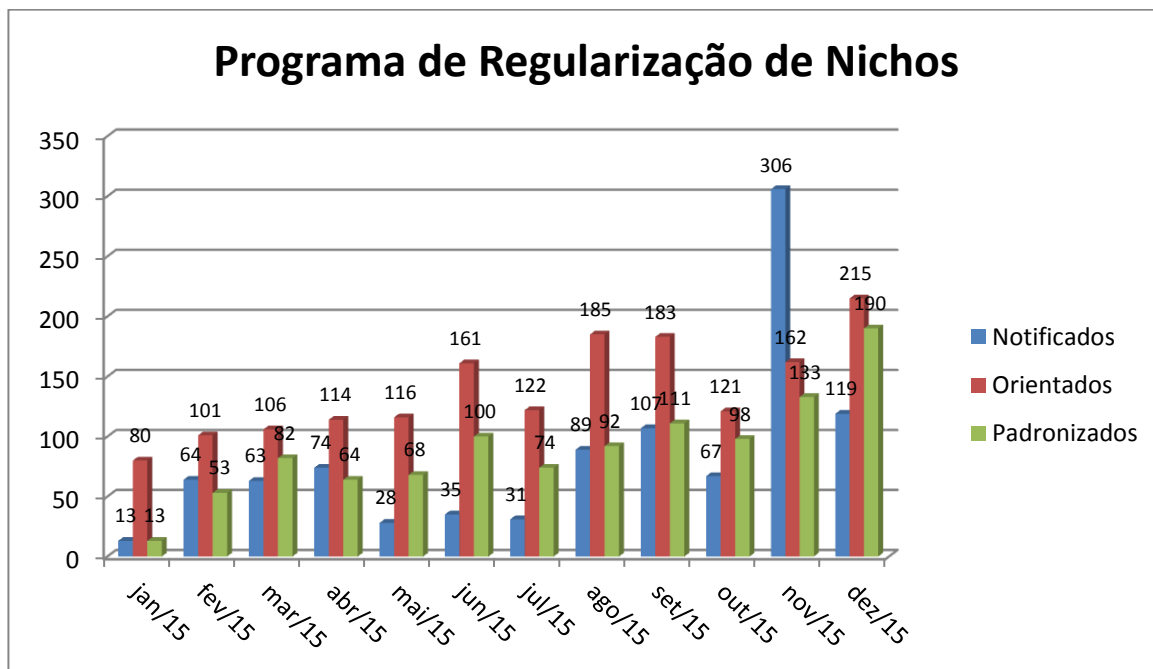
Categoria Imóvel	Nº de Economias	% Economias	%Faturamento
RA1 (Categoria Social Especial)	272	7,7%	8,9%
RA (Residência até 60m²)	2.757	77,6%	69,5%
RB (Residência acima de 60m²)	478	13,5%	19,9%
C1 (Comércio até 50m²)	9	0,3%	0,2%
COM (Comércio acima de 50m²)	32	0,9%	1,1%
IND (Indústria)	5	0,1%	0,4%
PUB (Públicos)	0	0,0%	0,0%
TOTAL	3.553	100%	100%

**Dados do Índice de Faturamento – dezembro/2015*

Cortes e Religações

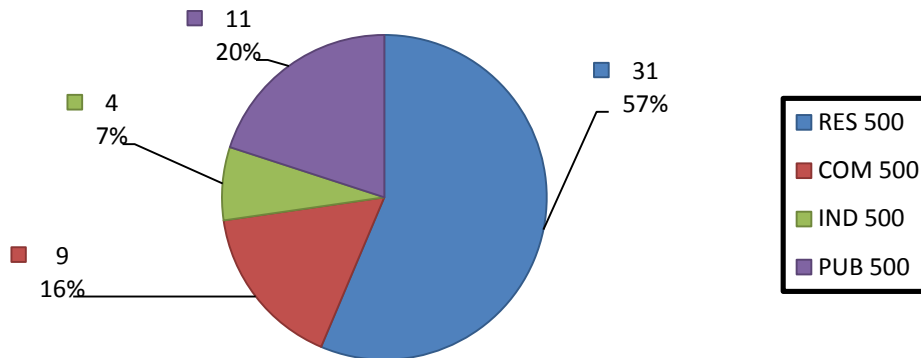


Regularização de Nichos

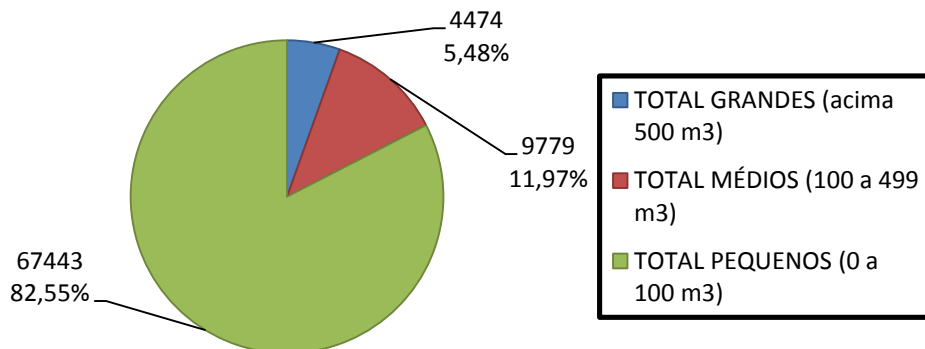


Gestão de Grandes Consumidores

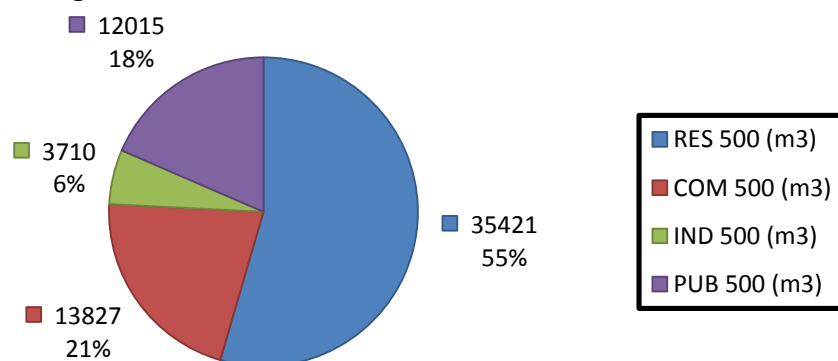
**Percentual de ligações em grandes consumidores
 DEZEMBRO 2015 (qtd e %)**

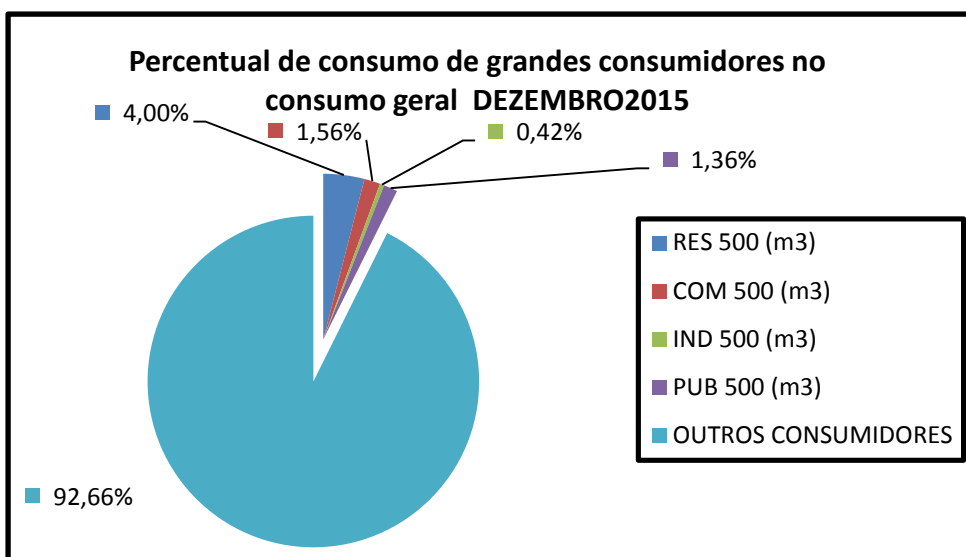


Percentual de economias de grandes (acima de 500 m3 de consumo), médios (de 100 a 499 m3 de consumo) e pequenos (até 100 m3 de consumo) consumidores DEZEMBRO 2015



Consumo em m3 e percentual de cada categoria dos grandes consumidores DEZEMBRO 2015





3.2.3 Equipe de Gestão de Consumo/Faturamento

Tivemos mudanças no quadro dos servidores da gestão de consumo durante o ano com contratações de três novos servidores para repor saídas do quadro. Atualmente contamos com sete servidores na equipe.

O serviço transcorre de forma natural dentro do setor, buscando sempre termos o máximo de informações possíveis e claras para o que cada tipo de serviço.

Capacitamos dois servidores com o curso de agente hidráulico, onde puderam aprender mais sobre posicionamento dos hidrômetros, como detectar vazamentos, instalação interna e troca de experiências com outros colegas de setores diferentes.

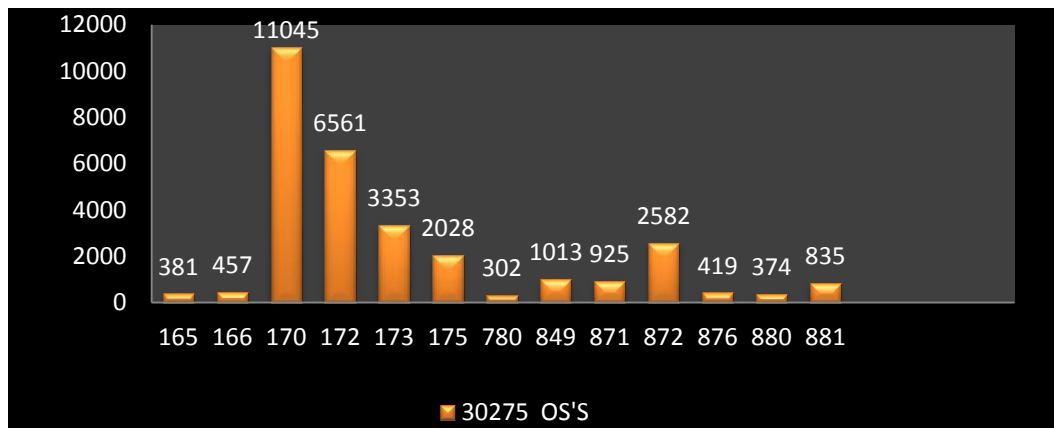
Também foi proporcionado um curso de capacitação de relacionamento com o usuário/cliente, onde ajudou muito na forma de como se relacionar com os usuários no dia a dia.

Estrutura

Foram renovados os carros da equipe, assim como de toda a autarquia, carro esses completos, proporcionando mais conforto e tranquilidade para o desempenho do serviço.

Na sala onde a equipe fica alocada também tivemos melhorias com a compra de dois novos equipamentos de ar-condicionado.

Volume de Serviços Executados em 2015



Classificação das OS'S da Tabela acima:

165: VISTORIAS DIVERSAS

170: CORTE SIMPLES QUADRO

173: RELIGAÇÃO SIMPLES QUADRO

780: PROGRAMA AIS

871: NOTIFICAÇÃO NICHOS IRREGULAR

876: ORIENTAÇÃO NICHOS RELIGAÇÃO

881: PROGRAMA VERIFICAÇÃO DE CONSUMO

166: CORTE SIMPLES (PEDIDO USUÁRIO)

172: VISTORIA REPASSE DE CORTE

175: RELIGAÇÃO SIMPLES RA/RA1

849: SUBSTITUIÇÃO HD

872: VISTORIA ORIENTAÇÃO NICHOS

880: PROGRAMA CONSUMO BAIXO

3.2.4 Leitura e Cadastro

Leituras Realizadas 2015

Leituras	Quantidade/Ano	Quantidade/Mês
Leituras com Coletores	568.493	47.374
Leituras com Smartphones (iniciado em 08/2015)	18.842	X
Leituras realizadas por Média	49.891	X
TOTAL	637.226	53.102

Entrega Faturas 2015

Entrega Faturas	Quantidade/Ano	Quantidade/Mês
Faturas Impressas no Local	539.393	44.949
Faturas Entregues pelo Setor (com moto)	37.692	3.163
Faturas Entregues pelo Correio	19.659	1.638
Faturas Entregues pelos leituristas (posteriormente)	40.482	X
TOTAL	637.226	X

Ocorrências 2015

Entrega Faturas	Quantidade/Ano	Quantidade/Mês
Repasses de Leitura	6.522	543
Abertura de OS de Vazamentos de Quadro	267	22
Confirmação de Conserto de Vazamento Interno	1.209	100
Verificação de Economias	941	78
Vistorias de Condições de Acesso para Leitura	441	36
TOTAL	9.380	779

3.2.5 Principais ações na Coordenação Comercial/DRC

- ✓ Seminários semanais para capacitação dos Atendentes (Lojas Presenciais do Centro e Canudos), buscando qualificar e estruturar, de forma permanente, os procedimentos e serviços oferecidos aos Usuários;

- ✓ Reestruturação do espaço de atendimento da Loja do Centro, propiciando um melhor acolhimento dos Usuários e um ambiente mais qualificado para o trabalho dos Atendentes;
- ✓ Reuniões inter setoriais, de forma a unificar e aproximar conceitos, ações e procedimentos dos diversos setores da Coordenação Comercial/DRC que possuem no seu trabalho interfaces com o Usuário;
- ✓ Consolidação dos procedimentos de Dívida Ativa;
- ✓ Estruturação do Manual de Atendimento ao Público;
- ✓ Curso de Agente Hidráulico promovido para a capacitação da Equipe de Gestão de Consumo;
- ✓ Curso de Atendimento ao Público, oferecido para todos os Setores da Coordenação Comercial, através de turmas mescladas envolvendo Atendimento, Faturamento, Telefonia, Gestão de Consumo e Leitura;
- ✓ Consolidação da Equipe de Perdas Comerciais;
- ✓ Estabelecimento de parceria com a Coordenação Socioambiental no trabalho desenvolvido nas Áreas de Interesse Social, com orientações e acompanhamentos dos consumos, bem como encaminhamento de cobranças para a Área Comercial;
- ✓ Campanhas de divulgação e informações Comerciais junto à Cidade;
- ✓ Estudo e proposição de Regulamentação dos Serviços da Comusa.

3.2.6 Principais Programas em Parceria entre as Coordenações Comercial e TI

3.2.6.1 Programa de Revisão das Categorias Subsidiadas

A revisão das economias tarifadas com valores subsidiados, e, portanto menores do que as tarifas normais é uma continuação dos anos anteriores, com mais resultados positivos para a receita financeira da Comusa.

O sistema tarifário da Comusa tem valores médios mensais de tarifas de água em torno de R\$ 60,00 mensais por economia, sendo maiores nos meses de verão e menores nos meses de inverno.

Entretanto, temos as categorias subsidiadas cuja média mensal giram em torno de R\$ 30,00 mensais. Nas economias residenciais, as categorias beneficiadas por subsídios são a categoria RA (residências até 60 m²), e a categoria RA1, que são as categorias com usuários com renda per capita média abaixo de R\$ 154,00 mensais, vinculadas ao CADÚNICO Federal.

Analisando a evolução histórico das economias residenciais subsidiadas RA (residências até 60 m²), de 2002 a 2009, estas cresceram de 19.610 para 25.983 economias, perfazendo um acréscimo de 6.373 economias. No mesmo período o acréscimo das economias residenciais não subsidiadas RB (residências acima de 60 m²) foi de 37.959 para 38.060, crescendo apenas 101 economias. Os valores médios das faturas mensais para as economias RA são de R\$ 30,00 e das economias RB R\$ 60,00. Podemos dizer que as economias RB cobrem o custo real da tarifa e ainda subsidiam (cobrem) boa parte da tarifa das economias RA e RA1. Com isto notamos que havia um descompasso com a forma de registrar estas economias não subsidiadas, uma vez que num período de 7 anos, certamente foram construídas muito mais casas ou apartamentos com mais de 60 metros quadrados.

Nas economias comerciais a relação entre C1 (Comércio com área até 50m²) e COM (Comércio com mais de 50 permaneceu estável ao longo do

tempo. Os valores médios atuais das faturas das economias C1: R\$ 40,00 e COM R\$ 107,00.

Em 2009 foi criada a categoria Social Especial RA1, vinculada ao CADÚNICO, com uma tarifa menor que a categoria RA, que aumentou ainda mais o número de economias subsidiadas, causando um decréscimo do número da categoria RB em mais de 1.100 economias.

Esta evolução distinta para as economias subsidiadas, em relação às economias RB não subsidiadas, impacta diretamente as receitas da Comusa. Se fizermos uma análise simples de quanto estas economias subsidiadas deixam de pagar, incluindo as C1 e COM, o valor ultrapassa R\$ 1 milhão de reais mensais. A cada 1.000 economias residenciais subsidiadas, deixamos de arrecadar aproximadamente R\$ 30.000,00 mensais, o que perfaz R\$ 360.000,00 anuais.

Visando reverter este quadro, buscou-se fazer nas áreas Comercial, de Faturamento e da Leitura, algumas ações, que estão trazendo importantes resultados à Comusa.

Principais ações executadas:

- Capacitação dos atendentes e dos vistoriadores: Foi feito pelo Chefe de Faturamento um manual para definir com clareza os conceitos de áreas construídas que compõem um imóvel, para somente classificar como economias subsidiadas, aquelas que tiverem comprovação legal de área total.

- Revisão das economias da Categoria Social Especial RA1 – Promovemos reuniões com a SDS e estamos fazendo revisões sistemáticas das economias cadastradas como RA1. Este trabalho foi liderado pela Chefia de Faturamento e sua equipe.

- Elaboração de Resolução do Conselho Deliberativo fixando prazo de dois anos de validade da permanência na categoria RA1. Este encaminhamento foi feito pela Diretoria da Comusa.

- Revisão das economias por rota: continuamente é feita comparação das economias de cada uma das rotas, com o cadastro da Prefeitura, através do Sigam WEB analisando aquelas que estão subsidiadas RA, RA1, C1, pela área construídas. Onde há divergência, é feita uma vistoria pela equipe de Leitura. No caso dos Condomínios é feita uma notificação e alterada a categoria. Também é usado o google street para visualizar as residências. Este trabalho tem sido feito por pessoas da equipe de Atendimento de Canudos.

- Processo permanente de identificação de economias que alteram o uso: mensalmente são identificados pelos leituristas, imóveis cuja classificação não corresponde à realidade. Estas situações são avaliadas e ajustadas. Também o Faturamento identifica casos e encaminha vistorias e análises com as ferramentas disponíveis.

- Em 2015 fizemos um processo de comparação com o cadastro de imóveis da Prefeitura de Novo Hamburgo, que trouxe novos e expressivos resultados nesta ação.

Resultados:

De janeiro de 2010 a janeiro de 2016, o número de economias residenciais RB aumentou em 7.168 economias, revertendo uma história de estagnação dos anos anteriores.

Nos últimos 5 anos, o número de economias RB cresceu respectivamente, 1.090, 638, 1.412, 2.305 e 1.346 economias. Somente no ano de 2016 este crescimento da categoria representou 3,1% de usuários em detrimento da queda nas categorias subsidiadas de 1.263 economias, que corresponde a 4,4% a menos nas categorias RA mais a RA1. Esta queda nas categorias subsidiadas ocorre pelo terceiro ano seguido é um recorde histórico,

tanto em valor absoluto, quanto em percentual, revertendo uma história de crescimento, que era a tendência anterior.

De janeiro de 2013 a janeiro de 2016, respectivamente a cada ano, diminui nas categorias subsidiadas (RA+RA1) 52, 648 e 1263 economias.

O acréscimo de 7.168 economias RB nos últimos 6 anos, em vez de ser economias RA ou RA1, representa uma receita mensal estimada de R\$ 215.000,00, o que equivale num ano a R\$ 2.580.000,00. Este acréscimo é cumulativo, ou seja, ele permanece para os próximos anos.

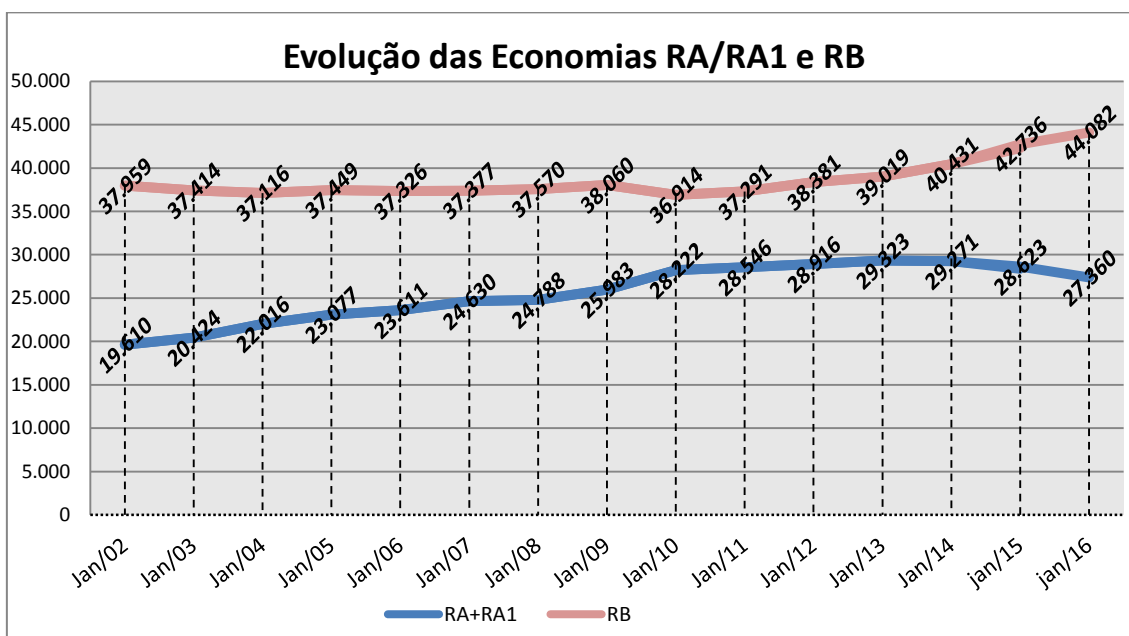
O percentual de economias residenciais subsidiadas em relação ao total de economias residências em 2011 era de 43,4%, baixando a 38,3 % em janeiro de 2016.

O quadro e o gráfico a seguir ilustram estes dados e resultados da evolução das categorias subsidiadas RA, RA1 em relação à categoria RB não subsidiada. Também, mostramos os resultados do trabalho feito na categorias pequeno Comércio C1 e grande Comércio COM, onde as tarifas desta última categoria são maiores.

EVOLUÇÃO DAS ECONOMIAS

ANO	Jan/02	Jan/03	Jan/04	Jan/05	Jan/06	Jan/07	Jan/08
ECONOMIAS	Num	Num	Num	Num	Num	Num	Num
RA	19.610	20.424	22.016	23.077	23.611	24.630	24.788
RA1							
RA+RA1	19.610	20.424	22.016	23.077	23.611	24.630	24.788
RB	37.959	37.414	37.116	37.449	37.326	37.377	37.570
Tot Res	57.569	57.838	59.132	60.526	60.937	62.007	62.358
C1	2.094	2.116	2.264	2.556	2.586	2.590	2.621
COM	4.638	4.525	4.686	5.049	5.167	5.117	5.385
Tot C	6.732	6.641	6.950	7.605	7.753	7.707	8.006

ANO	Jan/09	Jan/10	Jan/11	Jan/12	Jan/13	Jan/14	Jan/15	Jan/16
ECONOMIAS	Num	Num	Num	Num	Num	Num	Num	Num
RA	25.983	23.223	23.548	23.026	22.843	23.463	25.366	24.300
RA1		4.999	4.998	5.890	6.480	5.808	3.257	3.060
RA+RA1	25.983	28.222	28.546	28.916	29.323	29.271	28.623	27.360
RB	38.060	36.914	37.291	38.381	39.019	40.431	42.736	44.082
Tot Res	64.043	65.136	65.837	67.297	68.342	69.702	71.359	71.442
C1	2.820	2.838	2.761	2.688	2.682	2.662	2.574	2.501
COM	5.509	5.556	5.699	5.925	6.044	6.204	6.451	6.572
Tot C	8.329	8.394	8.460	8.613	8.726	8.866	9.025	9.073



3.2.6.2 Programa de Melhoria do Cadastro de Usuários

Um outro importante programa que visa qualificar continuamente o nosso cadastro de usuários, é o de buscar a ampliação dos dados de CPF ou CNPJ, uma vez que o cadastro recebido histórico da Comusa tem muitas lacunas e falhas de informação.

As principais ações que são feitas periodicamente ocorrem no atendimento, destacando-se:

- novos usuários somente são inscritos com os dados fiscais completos;

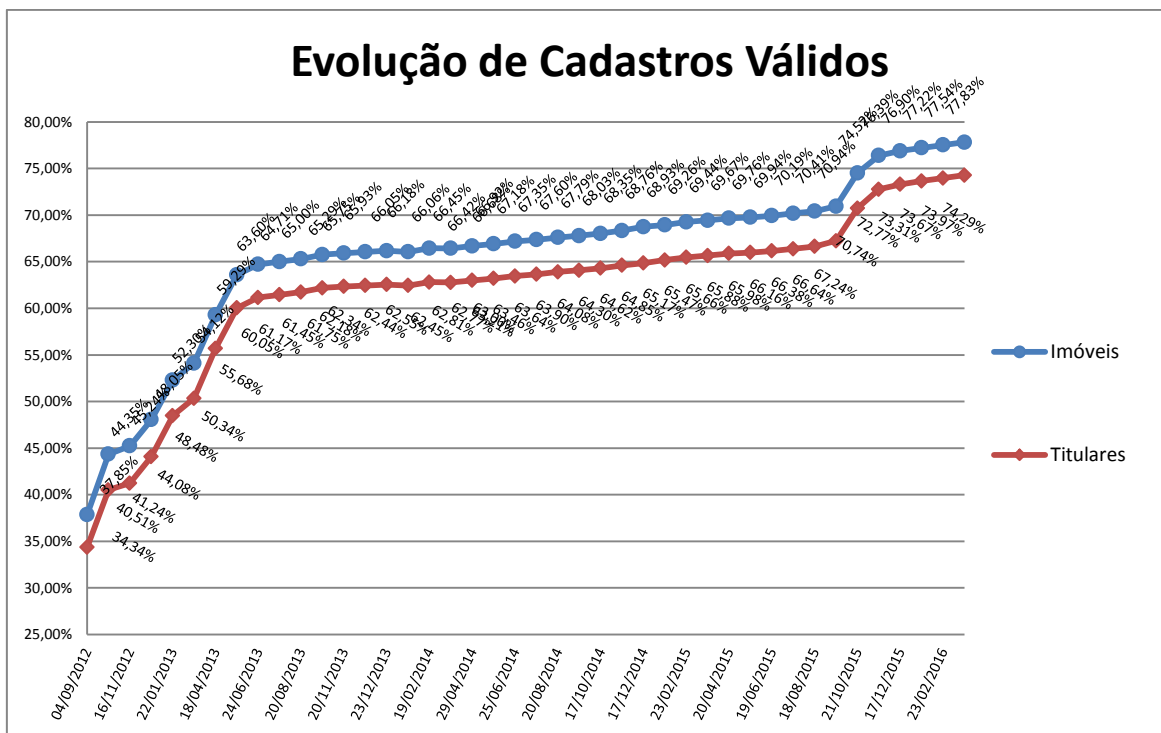
- sempre que se consegue contato com o titular para algum parcelamento ou outra ação, busca-se atualizar os seus dados cadastrais;

- sempre que ocorre a venda de imóvel, ou seja troca de titular, atualiza-se ou complementa-se os dados do novo titular e se possível do antigo;

- **No final de 2014, iniciamos uma ação diária de verificar através de arquivos eletrônicos recebidos diariamente da Prefeitura, todas as transferências de imóveis feitas no dia anterior registradas na Prefeitura;**

- **Neste ano de 2015, ao importarmos arquivos de proprietários de imóveis registrados na Prefeitura, foi feito pela Coordenação da TI um cruzamento entre bancos de dados da Comusa com os da Prefeitura dando um novo impulso neste trabalho.**

Resultados: O gráfico abaixo mostra a evolução desde 2013, onde tínhamos apenas 34,34% dos titulares com cadastro com CPF ou CNPJ válidos, e atingimos em fevereiro de 2016 um percentual de 74,29% de titulares com cadastros válidos, o que corresponde a 77,83 % dos imóveis.



3.3 COORDENAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A Socioambiental é composta por nove (9) servidores cujas atividades estão divididas entre quatro eixos, são eles: Mobilização Social, Assessoria Comunitária, Educação Ambiental e Trabalho Técnico Social.

3.3.1 Mobilização Social

Este eixo tem como responsabilidade o cadastramento de usuários residentes em áreas de interesse social (AIS) no ano de 2015 devido às obras de reurbanização nas Comunidades Palmeira e Kipling onde vivem famílias em situação de vulnerabilidade social. O processo consiste na realização de visitas domiciliares com o objetivo de informar a população sobre a nova realidade do local, que passará a conter redes de esgoto cloacal e pluvial além de regularizar as ligações de água com intuito de eliminar as ligações irregulares e conseqüentemente, as perdas físicas e comerciais de água.

O trabalho de cadastramento nestes locais é realizado em parceria com a Coordenação Comercial onde o principal objetivo é realizar o acompanhamento das novas ligações de água, informar a população sobre o uso racional da água, controle de vazamentos, individualização de ligação de água e instalação de hidrômetros.

Na Kipling no ano de 2015, o eixo de Mobilização Social realizou o cadastramento de aproximadamente 370 famílias nesta comunidade, que assim como a Palmeira receberão melhorias no sistema de saneamento.

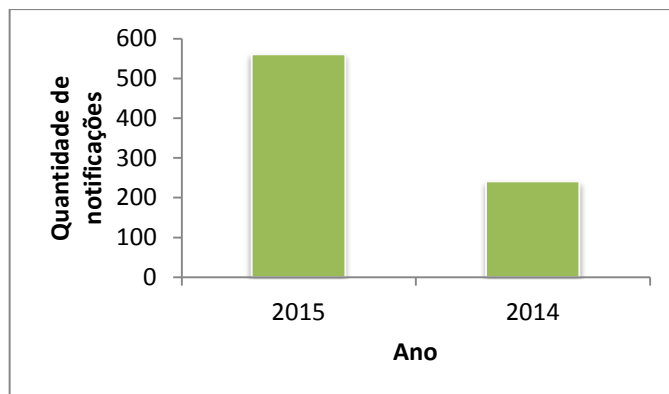
Além destas atividades o eixo de mobilização social auxilia os demais setores da Autarquia quando necessário, como por exemplo, realização de relatório socioeconômico de usuários em situação de vulnerabilidade social e inquérito sanitário, quando necessário para realização de alguma obra, como por exemplo no Bairro Roselândia, o qual receberá obras de esgotamento sanitário.

3.3.2 Assessoria Comunitária

Este eixo desenvolve suas atividades principalmente nas Áreas de Interesse Social (AIS), onde são realizadas as entregas de notificações de dívida aos usuários que estão passíveis de corte. No momento em que recebem a notificação os servidores informam sobre as possibilidades de parcelamento dos valores em aberto para que seja possível negociar e assim, garantir o abastecimento.

No ano de 2015 observou-se um acréscimo superior a 50% no número de notificações entregues nestes locais comparados ao ano anterior, conforme demonstrado na figura 1.

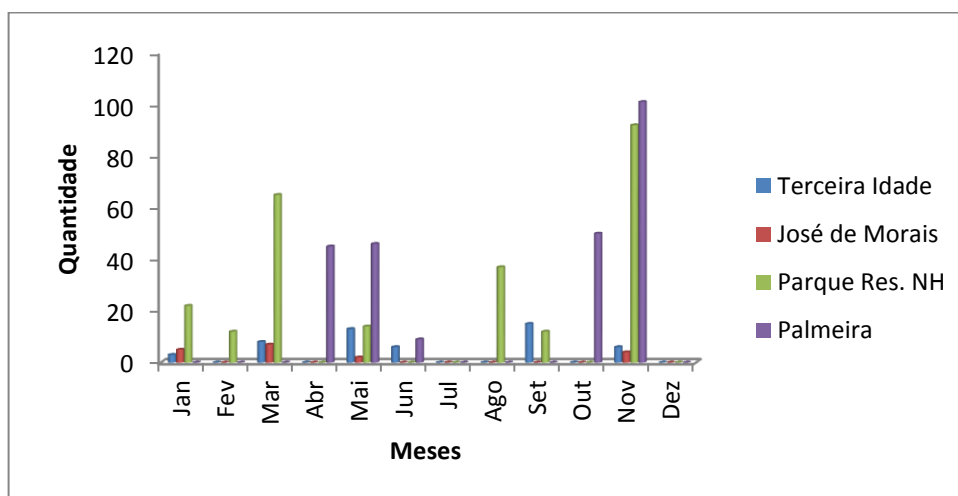
Figura 1: Notificações de dívidas em AIS



Os servidores, ainda realizam um trabalho de esclarecimento de dívidas, identificação de possíveis vazamentos ocultos, consumo consciente, necessidade do pagamento pelo uso da água e sobre como funciona o sistema de cobrança. Na Vila Palmeira, por exemplo, no ano de 2015 as solicitações de corte de água na comunidade diminuíram 21% em relação ao ano anterior (2014), o que sugere um aumento na conscientização da população local sobre a importância em se consumir água tratada, evitando seu desperdício e pagando pelo seu uso.

A figura 2 ilustra a quantidade de notificações entregue no ano de 2015 em cada uma das Áreas de Interesse Social contempladas pelo programa.

Figura 2 : Distribuição da entrega de notificações em AIS-



O eixo de Assessoria Comunitária também desenvolve atividades nos loteamentos que possuem rede de esgoto cloacal a fim de informar os responsáveis pelas obras prediais novas dentro dos lotes individuais, da necessidade de conexão à rede coletora de esgoto sanitário e das águas pluviais internas do lote da conexão à rede pluvial pública e os cuidados que deverão ser tomados com estas instalações.

A partir do mês de agosto, iniciaram-se as visitas nos loteamentos para identificação de novas construções, para que os responsáveis pelas obras fossem orientados. Dos 14 loteamentos foi possível realizar os seguintes contatos:

Loteamento	Quantidade de contatos	Período
Morada das Flores	02	08/2015
Morada das Rosas	03	08/2015
Parque Mauá	02	08/2015
Morada das Rosas	02	11/2015
Da Lomba	01	11/2015
Parque Mauá	01	12/2015
Morada das Rosas	01	12/2015
Morada das Flores	01	12/2015
Da Lomba	01	12/2015

A pequena quantidade de contatos deve-se pela não identificação de obras novas na maioria dos loteamentos e quando da existência da mesma, algumas vezes não foi possível localizar alguns dos responsáveis para receber tal informação.

No Parque Residencial Novo Hamburgo, foi realizado levantamento dos imóveis que apresentavam irregularidades de avanços sobre o passeio público, baseado nas especificações do projeto de rede coletora de esgoto cloacal, da Construtora Pschichholz Edificações. Foram constatados 138 imóveis irregulares.

Assim como o eixo de mobilização Social, a Assessoria Comunitária também auxilia os demais setores da Autarquia em demandas que

necessitem de contato mais próximo com os usuários, principalmente no esclarecimento de dúvidas sobre projetos e programas que são e/ou serão implantados.

3.3.3 Educação Ambiental

No ano de 2015 foram realizadas diversas atividades de educação ambiental dando continuidade há alguns projetos implantados anteriormente, tais como: Visitas de escolares de educação infantil e fundamental à Estação de Tratamento de Água - ETA, visitas técnicas para alunos de ensino técnico e superior, palestras em escolas para público adulto e infantil.

Comparando com o ano anterior o número de atendimentos foi reduzido visto o período de greve das escolas municipais e a falta de espaço físico na Comusa para atendimento dos escolares. No ano de 2015, foram realizadas 205 atividades, o que representa um decréscimo de 39 atividades comparadas ao ano anterior, devido aos motivos supracitados.

Nas atividades educativas estima-se que foram atendidos 3255 alunos do município e região do Vale dos Sinos.

Ainda foram incluídas nas atividades deste eixo, a realização de Eco-Blitz nas ruas Centrais da cidade, onde foram distribuídos materiais informativos sobre o consumo consciente e reaproveitamento de resíduos para plantio de mudas e confecção de hortas urbanas.

Os servidores deste eixo apresentaram 3 trabalhos sobre as atividades desenvolvidas na 45ª Assembleia da Assemæe intitulados: ***“Percepção da População em Relação ao Esgotamento Sanitário de Novo Hamburgo”***, ***“Educação Ambiental Usando um Córrego como Laboratório”*** e ***“Ação Socioambiental no Arroio Sanga Funda”***

No final do ano de 2015, os servidores deste eixo aplicaram 96 questionários nas Comunidades Rurais do Bairro Lomba Grande com intuito de conhecer as condições de saneamento nestas comunidades.

O quadro 1 apresenta de forma simplificada as ações que foram desenvolvidas por este eixo no ano de 2015.

Atividade	Descrição das atividades
Palestras em escolas	Palestras de educação ambiental envolvendo assuntos de sustentabilidade: resíduos, água, meio ambiente, poluição, etc.
Palestras para escolas na Comusa com visita à ETA	Palestras de educação ambiental envolvendo assuntos de sustentabilidade: resíduos, água, meio ambiente, poluição, e visitação à ETA.
Palestras para entidades diversas na Comusa com visita à ETA	Palestras de educação ambiental envolvendo assuntos de sustentabilidade: resíduos, água, meio ambiente, poluição e visitação à ETA.
Visitas Técnicas de grupos diversos	Visitas à ETA Visitas à ETE Mundo Novo
Amigos da Água	Encontros sistemáticos de capacitação onde são abordados assuntos relacionados a água, esgotamento sanitário, meio ambiente.
Eco-Blitz – Praça do Imigrante	Distribuição de copos de água da Comusa e material informativo da campanha “Feche com a gente”
Comusa na Comunidade	Pescaria ecológica, cineminha, distribuição de copos de água e mudas de plantas.
Oficina de bonecos	Oficina de bonecos feitos com material reutilizado.
Programa Guarde a Chuva	Colocação e inauguração de cisterna. Participação em eventos com exposição de mini-cisterna, distribuição de material informativo e explicativo.
Aplicação do questionário de esgotamento sanitário	Aplicação de questionário para pesquisa sobre a percepção da população atendida pela coleta e tratamento de esgoto sobre o mesmo.
Femictec	Avaliação técnica de trabalhos na Femictec
Vamos passear na floresta	Trilha ecológica
Questionário sobre Saneamento Rural	Aplicação de questionário sobre saneamento para moradores de áreas rurais

Devido às mudanças de composição da equipe ao longo de 2015 e pela falta de espaço físico para atendimento dos escolares na Comusa, a metodologia de realização de palestras e visitas sofreu alterações a partir do segundo semestre, sendo usado o espaço do Parque Floresta Imperial para este tipo de atividade.

Os assuntos trabalhados durante a palestra como: tratamento da água e esgoto, o ciclo que desencadeia os danos à água e ao meio ambiente, o consumo consciente, captação, armazenamento e o uso da água da chuva, resíduos sólidos, aplicação dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e demais

assuntos relacionados à sustentabilidade passaram a ser trabalhados de forma dinâmica incentivando maior participação dos alunos nas atividades.

Trabalho Técnico Social

No ano de 2015 este eixo trabalhou na adequação do Projeto Técnico Social das obras de Esgotamento Sanitário no Bairro Roselândia conforme diretrizes da Caixa Econômica Federal (CEF).

Devido ao afastamento da Assistente Social por motivos de saúde, os servidores vinculados às atividades administrativas participaram de oficina de capacitação promovida pela CEF sobre a forma adequada de apresentar Projetos Técnicos Sociais em atendimento às exigências do Ministério das Cidades.

4 ATIVIDADES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

A Diretoria Administrativo-Financeira é composta pelas seguintes coordenações: Financeira, Suprimentos e Administração e Gestão de Recursos Humanos.

4.1 COORDENAÇÃO FINANCEIRA

A Coordenação Financeira é composta pelos setores Financeiro e Contabilidade.

O setor Financeiro é o responsável pela Gestão Financeira, Controle de Pagamentos, Controle Bancário e, juntamente com a Direção, responsável pelo Planejamento Financeiro e Gestão de Investimentos.

Entre as atividades desempenhadas pelo setor, destaca-se o controle dos contratos de arrecadação de faturas de água e esgoto, renegociação das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras e acompanhamento de Aplicações Financeiras e disponibilidade de Caixa.

O setor de Contabilidade é responsável pela supervisão da contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial, bem como o registro de todos os atos e fatos de natureza contábil.

Dentre as atividades desempenhadas pelo Setor de Contabilidade, podem-se mencionar a contabilização da folha de pagamento; acompanhamento e registro das operações de crédito; conciliação contábil e bancária; cálculos de reajuste de contratos; envio de declarações fiscais à Receita Federal (DIRF e DCTF); elaboração/envio de relatórios contábeis ao TCE/RS; emissão de relatórios gerenciais; lançamento de Notas Fiscais de Serviços; contabilidade Orçamentária, Fiscal, Patrimonial e Financeira; elaboração de cálculos e projeções financeiras que auxiliam a Direção na tomada de decisão; apresentação das Demonstrações Contábeis; operacionalização do sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) e, suporte e apoio técnico à execução orçamentária.

O quadro abaixo apresenta algumas das atividades realizadas pela Coordenação Financeira no ano de 2015, bem como suas quantificações.

Exercício 2015

Lançamento de Notas Fiscais de Serviço	1.711
Liquidação de Notas Fiscais	4.414
Pagamentos Orçamentários	4.824
Pagamentos Extra - Orçamentários	789

Fonte: Sistema GEAFIN

Durante o ano de 2015, os servidores destas áreas participaram de treinamentos e aperfeiçoamentos relacionados às suas áreas de trabalho, dos quais foram:

- Como implantar a Ordem Cronológica dos pagamentos na Tesouraria;
- Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – Versão 2015 e Contabilidade Pública;
- 45ª Assembleia Nacional da Assemae;

- Parceria entre Governo e Organizações Sociais;
- Gestão Documental: do Protocolo ao Arquivo Público.

Ainda nesse período, servidores dos setores contábil e financeiro envolveram-se na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico colaborando nos aspectos referentes à área financeira.

Primeiramente, foi elaborado o Diagnóstico, onde se analisou a sustentabilidade e a saúde financeira dos serviços de água e esgoto referente aos períodos de 2012 a 2014. Além disso, foi tratado sobre as Obrigações Exigíveis a Longo Prazo, pois são elementos que influenciam diretamente nas ações que a Comusa pretende realizar futuramente.

Numa segunda etapa, elaborou-se o Prognóstico, onde foi realizada uma projeção do resultado do exercício de 2015. Abordou-se, também, sobre Fluxo de Caixa, revisão de classificação das economias, da Agência de Regulação, revisão das tarifas de esgoto, etc.

4.1.1 Baixa da Inscrição Estadual

Segundo a Instrução Normativa DRP nº 045/98, a partir de 1º de janeiro de 2014, todos os contribuintes do Estado do Rio Grande do Sul inscritos na modalidade geral estariam obrigados a Escrituração Fiscal Digital – EFD.

No entanto, nenhuma entidade de saneamento estava preparada para apresentar à Receita Estadual esta declaração eletrônica, visto que a EFD exige dentre outros dados, informações específicas sobre o faturamento, como por exemplo, fatura com o número do CPF ou CNPJ, valor, endereço, entre outros. Logo, por não possuírem um cadastro atualizado de todos os usuários tais órgãos não poderiam atender a obrigação estabelecida pela Receita Estadual.

Além disso, os softwares utilizados por essas entidades não dispõem dos recursos necessários para elaboração da EFD, o que inviabiliza o

atendimento da legislação vigente. O processo de adequação demandaria aos Municípios investimentos significativos nas áreas de Software e Gestão.

A EFD serve de instrumento de monitoramento para a correta arrecadação do ICMS, o que, no caso das entidades de saneamento, se mostraria uma medida desnecessária, tanto para essas entidades quanto à Receita Estadual, visto que oneraria ainda mais os serviços públicos, sem que houvesse qualquer retorno ou benefício com essa medida, pois as operações internas com água natural canalizada possuem a base de cálculo reduzida a zero.

Desde então, as prestadoras de serviço de saneamento passaram a solicitar, junto à Receita Estadual do Rio Grande do Sul, a dispensa de apresentação da documentação eletrônica digital referente à EFD.

No dia 5 de agosto de 2015, foi publicado no Diário Oficial a Instrução normativa RE 039/15 onde determinou a exclusão no CGC/TE de empresa pública, concessionária, permissionária ou autorizada que forneça, exclusivamente, água potável canalizada à população, com base no parecer do Supremo Tribunal Federal que estabeleceu que os serviços de saneamento não caracterizam operações vinculadas à circulação de mercadorias.

Assim, a Comusa pediu exclusão de sua Inscrição Estadual deixando de ter a obrigatoriedade de elaborar e entregar mensalmente a Guia de Informação e Apuração do ICMS - GIA.

4.1.2 Renegociação da Dívida com o Ipasem

A dívida com o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo - Ipasem foi contraída pela inadimplência do Contrato de Concessão, firmado entre Comusa e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, na época em que a personalidade jurídica era Companhia.

Em 2001, a Lei Municipal 637/2001 autorizou a transferência de parte dos créditos do Contrato de Concessão ao Ipasem, porém, a formalização da dívida entre Prefeitura – Comusa – Ipasem, foi firmada somente em 02 de

janeiro de 2003 por meio do INSTRUMENTO PARTICULAR DE TRANSAÇÃO E NOVAÇÃO DE DÍVIDA E OUTRAS AVENÇAS.

Nesse instrumento consta o parcelamento do valor original de R\$ 5.151.851,54 em 192 parcelas mensais. Em seguida foram assinados 4 termos aditivos, sendo o primeiro em 11/04/2003, no valor de R\$ 702.525,21, o segundo em 14/07/2003, no valor de R\$ 702.525,21, o terceiro em 13/10/2003, no valor de R\$ 702.525,21 e o quarto em 30/12/2003, no valor de R\$ 1.170.875,35.

O Ministério da Previdência – MPS iniciou processo de auditoria no IPASEM em setembro/2014, com término em março/2015, sendo a Entidade auditada do período de janeiro/2010 a agosto/2014. Segundo o órgão fiscalizador, as parcelas não foram atualizadas conforme previam os termos do contrato e a dívida que a Prefeitura possuía com o Instituto de Previdência originando diferenças a serem pagas, bem como a metodologia de atualização deveria ser diferente da pactuada.

Com isso, a Comusa fez o pagamento das diferenças geradas referentes aos períodos anteriores, que totalizou o montante de R\$ 6.563.584,78, os quais foram realizados no período de Agosto a Outubro de 2015. Também foi firmado novo termo aditivo adequando a forma de atualização às orientações do MPS e repactuando o saldo devedor.

Em 20/12/2015, o valor da parcela mensal foi de R\$ 170.507,74, restando 29 parcelas em aberto, sendo que o último pagamento deverá ocorrer em maio de 2018. Ao final de 2015, o montante da dívida correspondia a R\$ 4.874.362,46.

4.1.3 Amortização de Financiamentos

Em 2010, o Município de Novo Hamburgo firmou dois contratos de Financiamento de Água e Esgoto, junto à Caixa Econômica Federal, nos quais a Comusa é responsável por empregar os recursos recebidos e realizar as contrapartidas necessárias para realização das obras de: Esgotamento Sanitário de parte da Bacia do Arroio Luiz Rau e da Bacia do Arroio Pampa

(Contrato 0296.203-90/2009); Nova Captação de Água Bruta; Nova Adutora; e Ampliação e Reforma da Estação de Tratamento de Água (Contrato 0296.204-03/2009).

Desde 2013, a Prefeitura vinha realizando a amortização desses contratos, bem como o pagamento de juros e encargos previstos sem o pagamento pela Comusa. Com o objetivo de regularizar a situação, no ano de 2015 a diretoria autorizou o repasse dos valores em atraso à Prefeitura e a partir daí, os pagamentos mensais, conforme as cobranças bancárias.

Segue abaixo tabela dos recebimentos e pagamentos realizados até o final de 2015.

	Nº Contrato	Valor recebido em 2015	Valor Total recebido do Financiamento*	Valor pago em 2015
SES**	0296.203-90/2009	6.263.292,64	7.455.620,80	578.013,53
SAA***	0296.204-03/2009	1.776.987,30	16.061.979,95	2.836.391,49

* Inclui valores recebidos em 2015 e anos anteriores

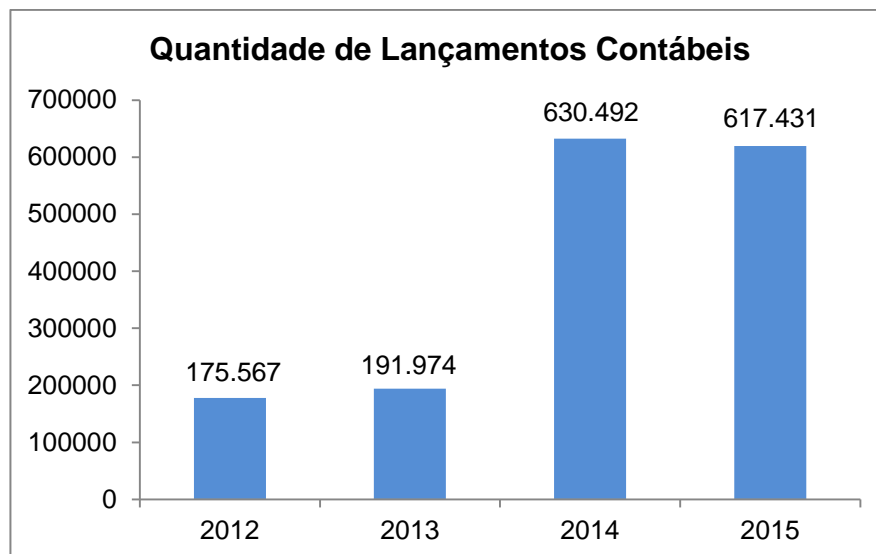
** Sistema de Esgotamento Sanitário

*** Sistema de Abastecimento de Água

4.1.4 Lançamentos contábeis realizados

Com as inúmeras alterações no Plano de Contas ocorridas no ano de 2014, houve um aumento significativo na quantidade de lançamentos contábeis. Essas alterações garantiram adequação aos dispositivos legais vigentes e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), permitindo maior controle e transparência dos atos da gestão, assim como uma melhor evidenciação do patrimônio da entidade. Na maioria dos casos, esses lançamentos são automáticos, não necessitando que servidores o façam, no entanto, tiveram que ser parametrizados anteriormente dentro do sistema contábil.

O gráfico abaixo mostra a quantidade de lançamentos nos últimos quatro anos.



Fonte: Sistema GEAFIN

4.2 COORDENAÇÃO DE SUPRIMENTOS

A coordenação de suprimentos compreende os setores: Compras, Gestão de Materiais e Almoxarifado.

O setor de Compras é o responsável pelos processos licitatórios, compras diretas, inexigibilidades, publicações de contratos, cotações junto aos fornecedores, solicitações de empenho no sistema Geafin, multas contratuais, notificação de dívida ativa de fornecedores, bem como a gestão e renovação de contratos.

À Gestão de Materiais cabe o recebimento de solicitações de materiais (processos de compra) e a emissão das requisições de compras no sistema Geafin, o controle/compra dos Registros de Preços da Entidade, o monitoramento da planilha dos materiais a serem entregues e o lançamento das notas fiscais de materiais recebidas pelo Almoxarifado.

Ao Almoxarifado compete o recebimento provisório de mercadorias, armazenamento e distribuição das mesmas, o atendimento das solicitações de materiais, a verificação dos documentos: nota fiscal x empenho no momento do recebimento, a fim de confrontar o material recebido versus o solicitado. É o setor responsável pelo controle do estoque da Autarquia.

O quadro abaixo apresenta os processos licitatórios realizados no exercício de 2015, de acordo com suas modalidades.

Licitações ocorridas em 2015 (abertura em 2015)

CONCORRÊNCIA	1
CONVITE	6
PREGÃO ELETRÔNICO	32
PREGÃO PRESENCIAL	13
RDC	1
TOMADA DE PREÇO	0

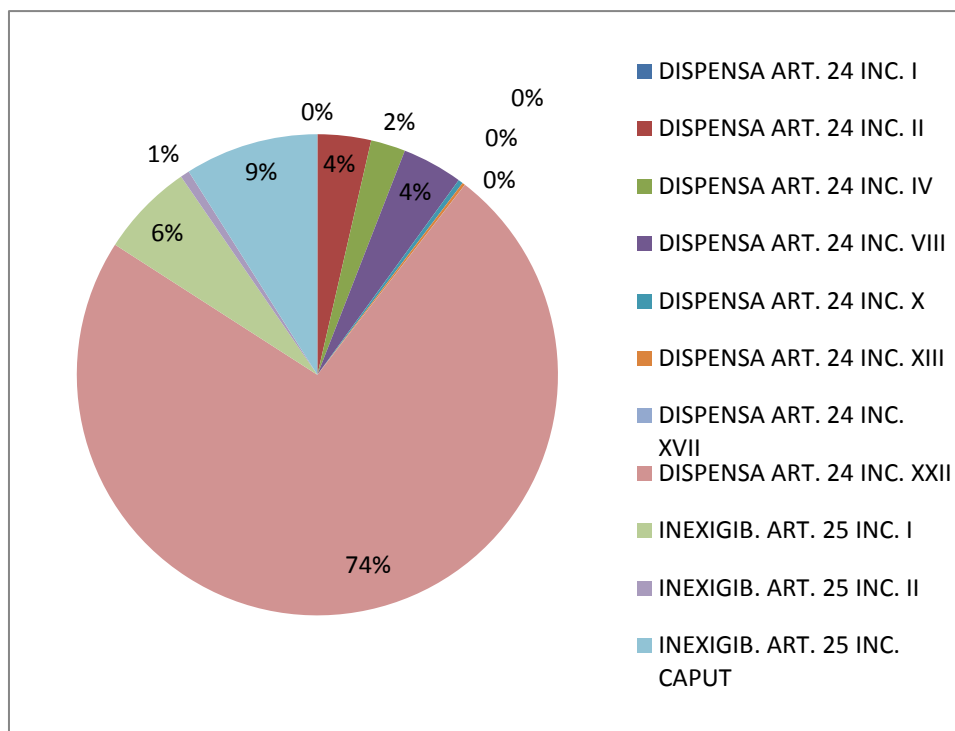
total 53

Fonte: Setor de Compras

Os empenhos realizados através de Dispensa de Licitação e Inexigibilidade (art. 24 e 25 da Lei Federal nº 8.666/1993) totalizaram o valor de R\$ 9.669.943,56, conforme tabela e gráfico abaixo, que apresentam os valores liquidados no exercício de 2015, discriminados por artigo e inciso.

Modalidade	Valores liquidados
DISPENZA ART. 24 INC. I	R\$ 260,00
DISPENZA ART. 24 INC. II	R\$ 347.408,85
DISPENZA ART. 24 INC. IV	R\$ 225.187,14
DISPENZA ART. 24 INC. VIII	R\$ 393.720,45
DISPENZA ART. 24 INC. X	R\$ 31.096,79
DISPENZA ART. 24 INC. XIII	R\$ 18.141,88
DISPENZA ART. 24 INC. XVII	R\$ 651,85
DISPENZA ART. 24 INC. XXII	R\$ 7.115.359,62
INEXIGIB. ART. 25 INC. I	R\$ 610.449,51
INEXIGIB. ART. 25 INC. II	R\$ 58.860,00
INEXIGIB. ART. 25 INC. CAPUT	R\$ 868.807,47

Total R\$ 9.669.943,56



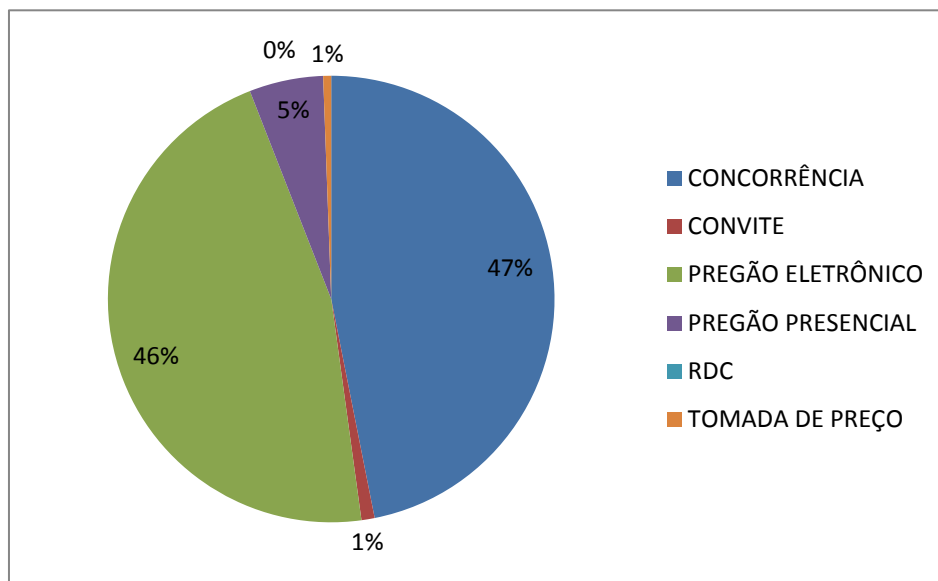
Fonte: Sistema GEAFIN

Os dados acima contemplam os empenhos emitidos através de processos de compra, bem como aqueles emitidos de forma direta.

Também foram emitidos empenhos de forma direta nas modalidades não aplicável (folha de pagamento, férias, 13º salário e etc.) e suprimentos de fundos, totalizando a quantia liquidada de R\$ 26.184.753,50 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos).

Já, a tabela e o gráfico abaixo apresentam os empenhos realizados pelas demais modalidades de licitação, no exercício de 2015:

Modalidade	Valores liquidados
CONCORRÊNCIA	R\$ 6.497.219,31
CONVITE	R\$ 132.459,13
PREGÃO ELETRÔNICO	R\$ 6.407.320,53
PREGÃO PRESENCIAL	R\$ 742.188,90
RDC	R\$ 0,00
TOMADA DE PREÇO	R\$ 80.162,74
total	R\$ 13.859.350,61



Fonte: Sistema GEAFIN

Os valores acima apresentados referem-se às despesas liquidadas em 2015.

Em 2015, o setor investiu na capacitação de seus servidores. Foram oportunizados ao grupo os cursos de Licitações e Contratos, alterações da Lei Complementar 123/06 e também foram capacitadas a Comissão Permanente de Licitações e a Comissão de Apoio.

A coordenação de Suprimentos vem trabalhando para melhorar os processos de aquisição de bens e serviços de forma a torná-los mais ágeis e eficazes dentro da Autarquia.

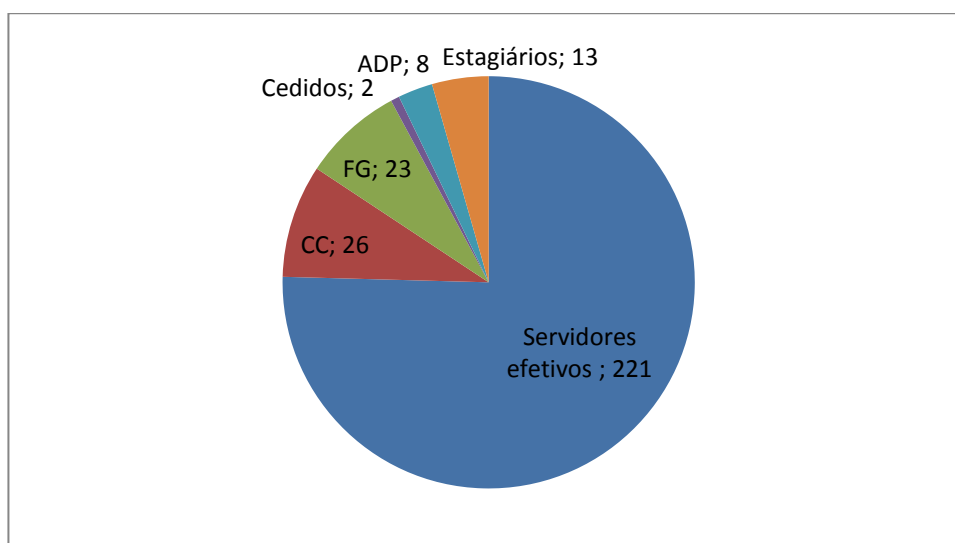
4.3 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RH

Esta Coordenação abrange os setores de Recursos Humanos, Patrimônio, Frota, Serviços Gerais e Manutenção Predial.

4.3.1 Setor de Recursos Humanos

Este setor é responsável pelas atividades relacionadas à administração de pessoal e a capacitação e desenvolvimento de pessoas.

O gráfico a seguir demonstra a composição da equipe de pessoal da Autarquia, ao final de dezembro de 2015.

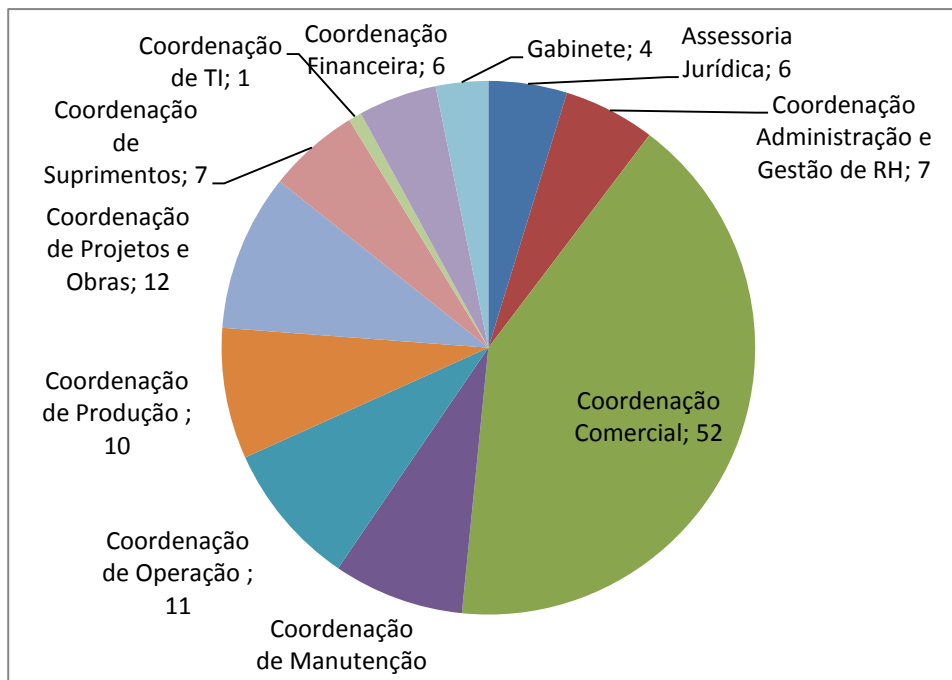


No final de 2015 haviam 138 servidores públicos em estágio probatório.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, no exercício de 2015, totalizaram o valor de R\$ 13.749.686,79.

Em relação à Capacitação e o Desenvolvimento de Pessoas, em 2015, foram capacitados 126 servidores em um total de 64 cursos. Em 2014, receberam capacitação 92 servidores, num total de 31 cursos.

Segue, na próxima página, gráfico dos cursos por coordenadoria:



4.3.2 Setor de Patrimônio

É o setor responsável pela segurança patrimonial e pela administração do patrimônio da COMUSA.

Responsável pelo gerenciamento dos contratos de segurança nas unidades da COMUSA, os quais foram prestados no ano de 2015 pelas empresas: Oriental Segurança Privada Ltda - EPP e Ronda Sistema Eletrônico de Segurança Ltda.

Ainda na área de segurança estabelece procedimentos a fim de controlar o acesso de pessoas e veículos nas unidades da COMUSA.

O setor é responsável, também, pelas aquisições, transferências e baixas de bens e/ou equipamentos no patrimônio da Entidade. Avalia a necessidade de aquisições de novos equipamentos, supervisiona e controla as manutenções e consertos dos mesmos. Realiza a compra de móveis para toda autarquia, gerencia os contratos de serviços de chaveiro, de divisórias, de gás, seguro dos prédios, Registro de Imóveis, entre outros.

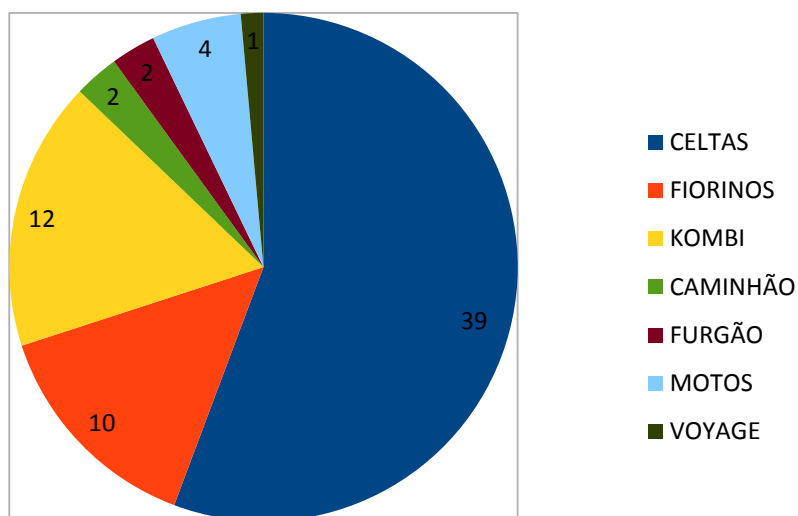
Durante o ano de 2015, o setor de Patrimônio, visando algumas melhorias e atendendo as demandas dos diversos setores da COMUSA, realizou vários processos, sendo alguns deles:

- I. Conserto e manutenção de 250 cadeiras, que foram reaproveitadas pela Autarquia.
- II. Inventário dos bens móveis 2015, onde foram relacionados 4.481 itens, 246 a mais do que no ano de 2014;
- III. Início da realização da avaliação patrimonial da COMUSA;
- IV. Início do processo licitatório para conserto dos telhados;
- V. Início do processo para a troca dos toldos da ETA e da Comercial de Canudos;
- VI. Troca dos vidros que estavam quebrados;
- VII. Colocação de Películas nas Unidades da Comusa;
- VIII. Início do processo para chamamento de Leiloeiro, com a finalidade realizar leilão dos bens inservíveis da Autarquia.
- IX. Compra de Container's para o Almoxarifado e Depósito do Patrimônio;
- X. Processos de conserto de eletrodomésticos;
- XI. Início do processo de compra de 18 aparelhos novos de ar condicionado;
- XII. Contrato de Conserto e Manutenção dos aparelhos de ar condicionado.

4.3.3 Setor de Frota

O setor de Frota é responsável pelo controle, manutenções e utilização dos veículos, bem como a sua disponibilização aos demais setores da Autarquia. Esse setor tem a incumbência de gerir os contratos de locações e manutenções dos veículos, aquisição de combustível, monitoramento dos veículos através dos equipamentos de GPS, serviços de lavagem e de borracharia.

A composição da Frota da Comusa, no exercício de 2015, é apresentada no gráfico a seguir.



Fonte: Setor de Frota

Em relação aos veículos acima mencionados, destacam-se os Caminhões, Furgões, Motos que compõem a frota própria da Comusa e os demais veículos mediante contrato de locação. Cabe salientar que tais veículos são fundamentais para a realização das ações da Autarquia.

Dentre os contratos que ficam sob a gestão do Setor de Frota segue abaixo quadro das principais despesas no exercício de 2015:

DESPESAS	Aprox. R\$
Locação dos veículos	1.257.630,13
Combustível	299.766,28
Higienização dos veículos	14.334,27
Serviço de Correspondências	40.000,00
Manutenção dos Veículos	32.434,91
Seguro frota própria	34.770,00

Fonte: Sistema GEAFIN

4.3.4 Setor de Serviços Gerais

Este setor compreende os serviços de limpeza geral interna e copa em todas as dependências da COMUSA. Parte deste Setor provém do contrato de

terceirização. À Comusa cabe a gestão deste contrato. O setor contou com duas servidoras efetivas e sete funcionárias terceirizadas até a data de 30/11/2015, atendido pela Companhia Municipal de Urbanismo – COMUR, através do Contrato 012/2012. A partir de 16/11/2015 firmou-se novo contrato, nº 026/2015, com a empresa Lazari Apoio Educacional Ltda, com o mesmo objeto do anterior, porém com um número maior de contratados que iniciou as atividades em 01/12/2015, passou a contar com oito funcionárias terceirizadas e duas servidoras efetivas.

4.3.5 Setor de Manutenção Predial

O Setor é responsável por executar serviços de manutenção preventiva e corretiva dos prédios e terrenos da Comusa, sendo pequenas manutenções, tais como pinturas, pisos, troca de lâmpadas, corte de grama, pequenas podas, etc, garantindo assim o bom funcionamento de toda Autarquia.

O setor possui uma composição mista, contando com servidores efetivos do quadro e servidores terceirizados.

5 AVALIAÇÃO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS ESTABELECIDAS NA LDO 2015

O Programa **Mais Saneamento para Novo Hamburgo (0023)**, estabelecido no Plano Plurianual (2014-2017), busca promover ações na área de saneamento básico, com enfoque nos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, ampliando a cobertura de atendimento dos serviços, melhorando assim, as condições de saúde da população e a preservação do meio ambiente.

As ações que compõem o programa acima mencionado são apresentadas no quadro abaixo.

Programa	Código da Ação	Detalhamento da Ação
0023	COMUSA866	Implantar e/ou substituir redes de distribuição de água tratada
0023	COMUSA867	Incrementar o sistema de micro medição de água
0023	COMUSA868	Implantar nova captação de água bruta
0023	COMUSA869	Implantar nova adutora de água bruta
0023	COMUSA870	Ampliar e reformar a Estação de Tratamento de Água
0023	COMUSA873	Recuperação Estrutural de Reservatório
0023	COMUSA875	Implementar melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgoto
0023	COMUSA876	Implantar o Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário Roselândia- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS
0023	COMUSA880	Implantar Estação de Tratamento de Esgoto Luiz Rau/Pampa- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS - CEF
0023	COMUSA881	Implantar Estação de Tratamento de Esgoto Luiz Rau/Pampa- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS - Banrisul
0023	COMUSA882	Implantar Interceptores, Linha de Recalque e Estação de Bombeamento de Esgoto do Arroio Pampa- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS - CEF
0023	COMUSA884	Implantar Softwares de Gestão
0023	COMUSA885	Implantar sistema de Digitalização e Microfilmagem
0023	COMUSA886	Construção de Novos Prédios Administrativos
0023	COMUSA887	Modernizar e qualificar a estrutura interna da Autarquia, para atender os diversos setores
0023	COMUSA891	Implantação do sistema de tratamento de esgoto com macrofitas flutuantes em Novo Hamburgo e royalts

A seguir são feitas as análises das ações previstas na Lei de Diretrizes

5.1 AÇÕES (LDO) 2015 VERSUS O QUE FOI REALIZADO NO EXERCÍCIO

Ação 866

Detalhamento da Ação: Implantar e/ou substituir redes de distribuição de água tratada

Produto: Redes Implantadas

A meta prevista para 2015 era a implantação de 50.000 metros de redes, no valor de R\$ 5 milhões com recursos próprios.

Executado: Em 2015 não houve vigência de contrato para esta finalidade.

Justificativa: Tendo em vista a grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia, varias etapas dos projetos foram comprometidas, incorrendo em atrasos na elaboração/execução das ações. Desta forma os processos de substituição de redes e o novo termo de referência para contratação das obras foram retomados no decorrer do exercício.

Ação 867

Detalhamento da Ação: Incrementar o sistema de micro medição de água

Produto: Hidrômetros Substituídos

A meta prevista para 2015 era a substituição de 10.000 hidrômetros, no valor de R\$ 750 mil, com recursos próprios.

Executado: Foram gastos R\$762.597,00 e substituídos 12.800 hidrômetros, totalizando 101,68% da meta para 2015.

Justificativa: Meta atingida.

Ação 868

Detalhamento da Ação: Implantar nova captação de água bruta (Casa de Bombas, subestação Transformadora e câmara de Manobras)

Produto: Nova Captação de Água Bruta

A meta prevista para 2015 foi a utilização de R\$ 2,1 milhões, sendo 18,9% de recursos próprios e o restante através de financiamento.

Executado: Foram medidos R\$514.282,92, equivalentes a 24,49% do estimado.

Justificativa: Devido a grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia, varias etapas dos projetos foram comprometidas, incorrendo em atrasos na elaboração/execução das ações. Desta forma os processos referentes a nova captação de água bruta foram retomados no decorrer do exercício.

Ação 869

Detalhamento da Ação: Implantar nova adutora de água bruta (linha de recalque e tanque alimentador unidirecional)

Produto: Percentual de Redes Implantadas

A meta prevista para 2015 foi a utilização de 2,1 milhões, sendo 18,9% de recursos próprios e o restante através de financiamento.

Executado: Foram medidos R\$456.107,87 no período de 2015, equivalentes a 21,72% do estimado.

Justificativa: Devido à grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia, varias etapas dos projetos foram comprometidas. As quais foram necessárias alterações de projetos para dar andamento às obras.

Ação 870

Detalhamento da Ação: Ampliar e reformar a Estação de Tratamento de Água

Produto: Ampliação da ETA

A meta prevista para 2015 foi a utilização de 2,1 milhões, sendo 18,9% de recursos próprios e o restante através de financiamento.

Executado: Foram medidos R\$694.976,10 equivalentes a 33,09% do estimado.

Justificativa: Foram necessárias alterações de projetos para dar andamento às obras, ainda que houve grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia.

Ação 871

Detalhamento da Ação: Implantar Sistema de Tratamento de Lodo da ETA

Produto: Tratamento e destinação do Lodo

Previsão: Não há meta prevista para esta ação para 2015.

Justificativa: Deverá ser estudado somente após a conclusão da ampliação da ETA.

Ação 872

Detalhamento da Ação: Ampliar sistema de reservação de água tratada da ETA – Contrapartida Funasa

Produto: Ampliação reservação

Previsão: A meta prevista era R\$100.000,00

Justificativa: Em processo de licitação para projeto junto a FUNASA.

Ação 873

Detalhamento da Ação: Recuperação Estrutural de Reservatório

Produto: Reservatório Recuperado

Previsão: Não há meta prevista para esta ação para 2015.

Justificativa: Tendo em vista a grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia, varias etapas dos projetos foram comprometidas, incorrendo em atrasos na elaboração/execução das ações Em fase de elaboração de termo de referência e levantamento do escopo a ser contratado.

Ação 875

Detalhamento da Ação: Implementar melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgoto

Produto: Equipamentos Instalados

Previsão: A meta prevista era de R\$170.000,00

Executado: Foram medidos R\$773.067,65 equivalentes a 454,75% do estimado. Meta Atingida.

Ação 876

Detalhamento da Ação: Implantar o Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário Roselândia - PAC/RECURSOS PRÓPRIOS

Produto: SES Arroio Roselândia

A meta prevista para 2015 era 60% da Obra de saneamento da Bacia do Arroio Roselândia, no valor de R\$ 5,4 milhões, sendo total de “Recursos não Onerosos” (financiamento).

Executado: Não foram gastos recursos para esta finalidade no ano de 2015.

Justificativa: O Projeto foi licitado, porém falta liberação do Ministério das Cidades e autorização de início de obra.

Ação 880

Detalhamento da Ação: Implantar Estação de Tratamento de Esgoto Luiz Rau/Pampa- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS - CEF

Produto: ETE Luiz Rau/Pampa

Previsão: A meta prevista era de R\$10.888.750,00

Executado: O novo projeto da ETE foi aprovado pela CEF em abril de 2015. Porém não houveram desembolsos para esta ação.

Justificativa: Várias etapas do projeto foram comprometidas em função da grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia. Corpo técnico indispensável para consecução dos projetos desta ação.

Ação 881

Detalhamento da Ação: Implantar Estação de Tratamento de Esgoto Luiz Rau/Pampa- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS -Banrisul

Produto: ETE Luiz Rau/Pampa

Previsão: A meta prevista era de R\$10.888.750,00

Executado: O novo projeto da ETE foi aprovado pela CEF em abril de 2015. Porém não houveram desembolsos para esta ação.

Justificativa: Várias etapas do projeto foram comprometidas em função da grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia. Corpo técnico indispensável para consecução dos projetos desta ação.

Ação 882

Detalhamento da Ação: Implantar Interceptores, Linha de Recalque e Estação de Bombeamento de Esgoto do Arroio Pampa- PAC/RECURSOS PRÓPRIOS – CEF

Produto: Sistema de Coleta de Esgoto Arroio Pampa

Previsão: A meta prevista era de R\$16.500.000,00

Executado: Não houveram desembolsos para esta ação em 2015.

Justificativa: Várias etapas do projeto foram comprometidas em função da grande rotatividade do quadro técnico funcional de engenharia. Corpo técnico indispensável para consecução dos projetos desta ação.

Ação 884

Detalhamento da Ação: Implantar Softwares de Gestão

Produto: Software instalado

Previsão: A meta prevista era de R\$144.000,00

Justificativa: O processo está em análise da Assessoria Jurídica.

Ação 885

Detalhamento da Ação: Implantar sistema de Digitalização e Microfilmagem

Produto: Documentos digitalizados

Previsão: A meta prevista era de R\$100.000,00

Justificativa: O processo está em fase de orçamentos.

Ação 886

Detalhamento da Ação: Construção de Novos Prédios Administrativos

Produto: Construção nova

Previsão: A meta prevista era de R\$500.000,00

Justificativa: O projeto está sendo finalizado pela consultora contratada.

Ação 887

Detalhamento da Ação: Modernizar e qualificar a estrutura interna da Autarquia, para atender os diversos setores

Produto: Equipamentos Adquiridos

Previsão: A meta prevista era de R\$203.000,00

Execução: Foram gastos R\$193.368,33 equivalentes a 95,26% do estimado.

Ação 889

Detalhamento da Ação: Manutenção das atividades finalísticas para consecução do programa.

Produto: Custeio COMUSA

Previsão: A meta prevista era de R\$29.501.953,94

Execução: Foram gastos R\$20.664.385,23 equivalentes a 70,04% do estimado.

Justificativa: Redução do custeio.

Ação 890

Detalhamento da Ação: Viabilizar e execução do programa através da estrutura de pessoal.

Produto: Despesas com pessoal.

Previsão: A meta prevista era de R\$14.139.264,30

Execução: Foram gastos R\$15.697.438,20 equivalentes a 111,02% do estimado.

Justificativa: Aumento de pessoal.

Ação 891

Detalhamento da Ação: Implantação do sistema de tratamento de esgoto com macrófitas flutuantes em Novo Hamburgo e royaltys.

Produto: Sistema Implantado

Previsão: A meta prevista era de R\$156.751,91

Execução: Não houve desembolso para esta ação em 2015.

Programa	Previsto	Executado
82 - Realizar o pagamentos dos juros e encargos da dívida	9.713.234,07	9.829.487,88
83 - Reserva de Contingência	283.000,00	224.000,00

Novo Hamburgo, 13 de abril de 2016.

ALVARO ROGÉRIO ALENCAR SILVA

Diretor Geral

SILVIO PAULO KLEIN

Diretor de Relacionamento com o Cliente